

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2006 CORE/BA

GESTÃO ADMINISTRATIVA

**FUNASA**  
FUNASA

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
COORDENAÇÃO REGIONAL DA BAHIA



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

**RELATÓRIO DE GESTÃO DA COORDENAÇÃO REGIONAL DA BAHIA**

Salvador  
2006

## SUMÁRIO

### VOLUME I:

<b>1.</b>	<b>Apresentação.</b>	<b>8</b>
<b>2.</b>	<b>Dados Gerais sobre a Unidade Jurisdicionada.</b>	<b>9</b>
<b>3.</b>	<b>Objetivos e Metas.</b>	<b>15</b>
<b>4.</b>	<b>Indicadores/Parâmetros de Gestão.</b>	<b>39</b>
<b>5.</b>	<b>Análise Crítica dos Resultados.</b>	<b>50</b>
<b>6.</b>	<b>Medidas Implementadas e a Implementar.</b>	<b>86</b>
<b>7.</b>	<b>Discriminação das Transferências e Recebimentos de Recursos Mediante Convênio, Acordo, Ajuste, Termo de Parceria ou Outros Instrumentos Congêneres.</b>	<b>98</b>
<b>8.</b>	<b>Fiscalização e Controle Exercidos Sobre as Entidades Fechadas de Previdência Complementar Patrocinadas.</b>	<b>101</b>
<b>9.</b>	<b>Demonstrativo do Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos.</b>	<b>101</b>
<b>10.</b>	<b>Resultados do Acompanhamento, Fiscalização e Avaliação dos Projetos e Instituições Beneficiadas por Renúncia de Receita Pública Federal.</b>	<b>101</b>
<b>11.</b>	<b>Resultados do Acompanhamento e Fiscalização dos Projetos Financiados por Operações de Fundos.</b>	<b>102</b>

- 12. Demonstrativo Sintético dos Valores Gastos com Cartões de Crédito. 102**
- 13. Informação quanto ao Efetivo Encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dos Dados e Informações Relativos Aos Atos de Admissão e Desligamento. 102**
- 14. Informação quanto ao Efetivo Encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dos Dados e Informações Relativos aos Atos de Concessão de Aposentadoria, Reforma e Pensão. 102**
- 15. Providências Adotadas para dar Cumprimento às Determinações do TCU. 108**
- 16. Demonstrativo Sintético das Tomadas de Contas Especiais. 109**
- 17. Demonstrativo de Tomadas de Contas Especiais Regularizadas Antes do Encaminhamento ao TCU. 109**
- 18. Demonstrativo das Ocorrências de Perdas, Extravios ou outras Irregularidades em que o Dano foi Imediatamente Ressarcido. 113**
- 19. Recomendações dos Órgãos do Sistema de Controle Interno. 113**
- 20. Apuração de Denúncias Recebidas. 114**
- 21. Recursos Humanos. 116**

<b>21.1. Quantitativo de Pessoal</b>	<b>116</b>
<b>21.2. Quantidade de Cargos Comissionados</b>	<b>124</b>
<b>21.3. Quantitativo de Pessoal Cedido e Requisitado</b>	<b>126</b>
<b>22. Valores Pagos Relativos a Diárias.</b>	<b>129</b>

**VOLUME II:**

**DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DAS TOMADAS DE CONTAS  
ESPECIAIS – INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº. 13 DE 4 DE  
DEZEMBRO DE 1996, INCISO II, ART. 7º.**

## **1. Apresentação**

A Coordenação Regional da Bahia da Fundação Nacional de Saúde, FUNASA, enquanto Fundação Federal tem por obrigação legal tornar pública a aplicação dos seus recursos através de relatório de gestão, divulgando-os aos órgãos competentes e, principalmente, à sociedade.

Este documento tem a finalidade de demonstrar as realizações de 2006, em função das metas programadas, bem como o impacto alcançado em função dos objetivos estabelecidos. Contempla, também, o grau de eficácia e efetividade alcançado pela CORE-BA/FUNASA, em relação aos recursos aplicados e dos resultados alcançados.

Este Relatório foi elaborado com base na Decisão Normativa TCU nº81 de 6 de dezembro de 2006 na Portaria CGU nº. 555 de 28 de dezembro de 2006.

Os resultados demonstrados neste Relatório têm como referência o planejamento 2006, o modelo de gestão, o financiamento, o modelo de atenção e os recursos específicos ou estratégicos. Representa, essencialmente, uma análise do cumprimento ou não das metas estabelecidas e pode-se afirmar que significa, também, uma prestação de contas do que foi planejado, e constitui um veículo, um meio relevante para que se explicita as perspectivas em relação ao cumprimento da Missão Institucional.

**MARCELO DAVID RIBEIRO DE AMORIM**  
Coordenador Regional Substituto

## **2. Dados Gerais Sobre a Unidade Jurisdicionada**

### **2.1.Nome Oficial do Órgão**

Nome Empresarial: FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

Título do Estabelecimento (Nome de Fantasia): DIRETORIA REGIONAL DA BAHIA

### **2.2.Número do CNPJ:**

26.989.350/0017-83

### **2.3.Natureza Jurídica:**

Fundação Federal

### **2.4.Vinculação Ministerial:**

Ministério da Saúde.

### **2.5.Endereço Completo:**

Rua do Tesouro 21/23 edifício Ministério da Saúde, Bairro da Ajuda, Salvador – BA, CEP: 40.020-050

Telefone: 71 32414991/32414992.

Fax: 71 32666103

### **2.6.Endereço Internet:**

<http://www.funasa.gov.br>

## **2.7.Código e nome do órgão, das unidades gestoras (UGs) e gestões utilizados no Siafi:**

Unidade Gestora (Ug): 255005 – FNS/C.R. DA BAHIA.

Ug. Set. Orçamentária: 255000 FNS/PRESIDÊNCIA

Ug. Set. Auditoria: 170973 CGU/SFC/DSSAU

Ug. Set. Contábil: 255037 SET.CONT.FUNASA

Ug. Set. Financeira: 255000 FNS/PRESIDÊNCIA

Ug. Set. Serviços Gerais: 000000

Ug. Pólo: 255005 FNS/C.R. DA BAHIA.

Ug. Sup. Cont. Interno: 170970 CGU/SFC/DS

## **2.8.Norma de Criação e Finalidade da Unidade Jurisdicionada:**

A Fundação Nacional de Saúde foi criada com base na disposição do art.14. da Lei nº8.029 de 12 de abril de 1990, com a finalidade de promoção e proteção à saúde, com a atribuição de:

- I. Prevenir e controlar doenças e outros agravos à saúde;
- II. Assegurar a saúde dos povos indígenas;
- III. Fomentar soluções de saneamento para prevenção e controle de doenças

A Missão Institucional da Fundação Nacional de Saúde compreende duas vertentes principais: Saneamento Ambiental e Atenção Integral à Saúde Indígena. A FUNASA é gestora do Subsistema de Saúde Indígena, na estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS).

As ações de inclusão social mediante cuidados com a saúde são executadas com a prevenção e controle de agravos ocasionados pela falta ou inadequação nas condições de saneamento básico em áreas de interesse especial, como assentamentos, remanescentes de quilombos e reservas extrativistas.

A CORE-BA, por meio da Divisão de Engenharia de Saúde Pública, DIESP, atua no âmbito do Estado da Bahia apoiando técnica e/ou



financeiramente o desenvolvimento de ações de saneamento nos 417 municípios do Estado, a partir de critérios epidemiológicos e ambientais em saúde, objetivando o financiamento de obras que contribuam para impactar nos indicadores de saúde. Sua atuação, portanto, abrange a população exposta a agravos relacionados à falta ou inadequação de saneamento ambiental contemplando comunidades rurais, centros urbanos, aldeias indígenas, áreas especiais como assentamentos da reforma agrária e comunidades remanescentes de quilombos, bem como áreas de relevante interesse epidemiológico, priorizando os municípios com população de até 30.000 habitantes.

A DIESP compete:

- Coordenar, acompanhar, supervisionar e avaliar as atividades de Engenharia de Saúde Pública, no âmbito da Coordenação Regional;
- Prestar apoio técnico a programas e ações de saneamento desenvolvidas por órgãos federais, estaduais e municipais;
- Propor estudos e pesquisas tecnológicas na área de saneamento;
- Analisar projetos de saneamento e edificações destinadas à área de saúde;
- Acompanhar e supervisionar convênios realizados com transferência de recursos da FUNASA;
- Executar as ações de saneamento e edificações em áreas indígenas;
- Coordenar, acompanhar e prestar suporte técnico na operação e manutenção de sistemas de saneamento em áreas indígenas;
- Elaborar projetos de estruturas e instalações relativos a obras em edificações sob responsabilidade da FUNASA, bem assim acompanhar sua execução.

As ações de atenção integral à saúde dos povos indígenas levadas a efeito têm por estratégia o fortalecimento da capacidade institucional nesse campo, tendo por objetivo consolidar o controle social através do Subsistema e o alcance de indicadores de saúde no mínimo compatíveis com os da população não indígena, que são de responsabilidade do Distrito Sanitário Especial Indígena, DSEI.

Ao Distrito Sanitário Especial Indígena compete:

- Assegurar às comunidades indígena assistência integral à saúde;
- Executar as ações de encaminhamento e remoção de pacientes, durante o período de tratamento médico;
- Elaborar proposta do Plano Anual de Atividades de Saúde Indígena, em articulação com o Conselho Distrital de Saúde Indígena
- Coordenar, controlar, supervisionar e avaliar a execução das ações previstas no Plano de Saúde Distrital.

O governo federal tem a responsabilidade, através do Ministério da Saúde – FUNASA, de coordenar, normatizar e executar as ações de atenção à saúde dos povos indígenas, com observância aos princípios e diretrizes do SUS. Assim, é de competência da FUNASA garantir a assistência à saúde dos povos indígenas nos níveis de atenção básica, média e de alta complexidade, em articulação com o SUS, conforme a necessidade das referidas populações.

O Distrito Sanitário está organizado a partir de *“uma rede de serviços de atenção básica de saúde dentro das áreas indígenas, integradas e hierarquizadas com complexidade crescente e articuladas com a rede do SUS”* (Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas)

A sede do DSEI-Bahia, está localizada em Salvador e a população indígena encontra-se distribuída nos seus cinco pólos base, abrangendo 22 municípios e 76 aldeias.

## **2.9.Norma que estabelece a estrutura orgânica em 2006:**

- Portaria nº. 1.776 de 08 de setembro de 2003 – que aprovou o regimento interno da FUNASA;
- Portaria nº. 148 de 16 de fevereiro de 2006, do Presidente da FUNASA, que cria o Serviço de Modernização e Informática, SEMIN, na Coordenação Regional vinculado à Divisão de Administração e

subordinado tecnicamente e administrativamente à Coordenação Geral de Modernização e Sistemas de Informação do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. O SEMIN passa a ser o responsável pela prestação de serviços de suporte técnico e operacional relacionados com a tecnologia de informação no âmbito da Coordenação Regional;

- Portaria nº. 780 de 26 de maio de 2006 do Presidente da FUNASA, que transfere, em caráter temporário, até que seja aprovado o novo regimento interno as ações de Educação em Saúde da Assessoria de Comunicação e Educação em Saúde para a Divisão de Recursos Humanos, com suas respectivas competências, previstas no artigo 14, incisos I, II, e III, do Regimento Interno da FUNASA em vigor, bem como os servidores, os cargos efetivos e em comissão, as funções gratificadas e as comissionadas técnicas e os equipamentos alocados àquela assessoria;
- Portaria nº. 92 de 25 de março de 2004, da Coordenadora Regional, que cria o Núcleo de Assistência Integral à Saúde do Servidor, NAIS, o qual tem a responsabilidade sobre as atividades da área de saúde e segurança do trabalhador e junta médica no âmbito da Coordenação Regional;
- Portaria nº. 017 de 20 de janeiro de 2006, da Coordenadora Regional, que cria o Núcleo de Convênios, NUCONV, cuja competência, precípua, é coordenar o processo de habilitação, de execução e de análise de prestação de contas dos convênios firmados entre a FUNASA e entidades governamentais e não governamentais;
- Portaria nº. 018 de 25 de janeiro de 2006, da Coordenadora Regional, que cria o Núcleo de Informação e Análise da Situação de Saúde, NIASS, que possui a responsabilidade, dentre outras, de organizar e

monitorar a atualização de dados demográficos, ambientais, sócio-econômicos de populações indígenas e, quando necessário, de populações especiais sob a atuação da FUNASA, além de ações e atividades de saúde e saneamento realizadas.

## **2.10.Publicação no DOU do Regimento Interno**

O regimento Interno da FUNASA foi aprovado através da Portaria nº. 1.776 de 08 de setembro de 2003 pelo Ministro de Estado da Saúde, com publicação no Diário Oficial da União de 09 de setembro de 2003, o qual estabelece as competências das diversas unidades organizacionais, alterada temporariamente pela portaria nº. 780, publicado no BS nº. 21 FUNASA, de 26 de maio de 2006, alterada pela portaria nº. 1.810 GM/MS, publicada no Diário Oficial da União de 04 de agosto de 2006, Seção I, p.52, alterada pela portaria nº. 2.467 GM/MS, publicada no Diário Oficial da União de 16 de outubro de 2006, Seção I, p.57.

### **3. Objetivos e Metas**

O Plano Plurianual, PPA, do Governo Lula 2004-07 é o instrumento que estabelece as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública federal para o quadriênio. A partir dos objetivos estratégicos do PPA, que estão sob a responsabilidade do Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde, FUNASA, foram definidas as Metas Prioritárias a serem alcançadas pela FUNASA visando, em última instância, o cumprimento das Políticas Públicas assumidas pelo Governo perante o cidadão.

Neste contexto, a Presidência da FUNASA definiu um Plano Operacional 2005-2006, PO, o qual serviu de subsídio para a elaboração do PO da Coordenação Regional. Assim, o PO 2005-2006, da Coordenação Regional da Bahia, CORE-BA, foi elaborado conforme as diretrizes estabelecidas pelo Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, DEPIN, através da sua Coordenação Geral de Planejamento e Avaliação, CGPLA, da Presidência da FUNASA, o qual representa um instrumento de gestão.

O PO teve como base o Plano Estratégico da FUNASA, o qual será apresentado a seguir:

#### **Missão**

“Realizar ações de saneamento ambiental em todos os municípios brasileiros e de atenção integral à saúde indígena, promovendo a saúde pública e a inclusão social, com excelência de gestão, em consonância com o SUS e com as metas de desenvolvimento do milênio”.

**Diretriz 1.** Promover a atenção integral à saúde dos povos indígenas, respeitando as especificidades etnoculturais e geográficas, atuando intersetorialmente com outras instâncias de governo e no âmbito do SUS.

**Objetivos:**

- Reduzir os indicadores de morbimortalidade das populações indígenas;
- Assegurar modelo de gestão e execução que garanta a excelência na atenção à saúde indígena, contemplando as especificidades locais.

**Diretriz 2.** Fomentar ações sustentáveis de engenharia de saúde pública e de saneamento ambiental integradas às diretrizes do SUS e à política de saneamento do Governo Federal.

**Objetivos:**

- Fomentar e implementar ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em populações vulneráveis (assentados, remanescentes de quilombos, entre outros), nas comunidades indígenas e nos municípios de até 30 mil habitantes, prioritariamente;
- Fomentar ações de engenharia de saúde pública para prevenção e controle de doenças;
- Fomentar ações de monitoramento e de controle da qualidade da água para consumo humano.

**Diretriz 3.** Avançar no processo de integração com outras instâncias do governo e da sociedade civil potencializando suas ações, garantindo a participação popular, o controle social e a consolidação do SUS.

**Objetivos:**

- Ter participação ativa nos órgãos de controle social;
- Garantir o acompanhamento contínuo dos projetos da FUNASA pelos órgãos de controle social.

**Diretriz 4.** Estabelecer uma política de gestão de pessoas com valorização e qualificação permanente voltada à especificidade da FUNASA.

**Objetivos:**

- Participar da formulação da política de recursos humanos para o SUS, implementando-a na FUNASA; em consonância com suas diretrizes políticas;
- Implementar plano de capacitação da FUNASA;
- Implementar política de saúde do trabalhador efetiva na FUNASA em consonância com as diretrizes do SUS.

Desta forma, a CORE-BA, a partir das metas estabelecidas pela Presidência/FUNASA definiu as metas a serem alcançadas, em 2006, com vistas a colaborar com o alcance das metas a nível nacional. Esta definição, pela Regional, foi precedida de uma análise sobre a viabilidade e a capacidade de execução, levando-se em consideração a realidade regional, os recursos disponíveis, sejam humanos, materiais, orçamentários, financeiros e outros que independentemente da natureza, poderiam comprometer o desempenho das ações planejadas.

A seguir, será apresentada, por Ação, a descrição do objetivo geral, objetivos específicos, beneficiários, unidade de medida e meta prevista para 2006.

**Programa: Saúde Indígena**

**Ação 1.1.1.** Intensificar as ações de controle de Tuberculose.

**Objetivo Geral:**

- Reduzir os indicadores de morbi-mortalidade das populações indígenas.

**Objetivos Específicos:**

- Identificar 135 sintomáticos respiratórios através de busca ativa;
- Descobrir e tratar 24 casos pulmonares positivos diagnosticados;
- Supervisionar 24 casos em tratamento;
- Examinar 48 contatos de casos de tuberculose pulmonar positiva;
- Monitorar as ações desenvolvidas nos Pólos Base, através da realização de 5 supervisões;
- Avaliar as ações do Programa, através da produção de 1 relatório.

**Beneficiários:**

População Indígena do Estado da Bahia.

**Unidade de Medida:**

Coefficiente de incidência.

**Meta Prevista:**

- Reduzir a incidência de Tuberculose Pulmonar Positiva na população indígena em 20%.



**Ação 1.1.3.** Implantar a Vigilância Alimentar e Nutricional e Apoio a Ações de Promoção de Segurança Alimentar e Nutricional.

**Objetivo Geral:**

- Reduzir os indicadores de Morbi-Mortalidade das populações Indígenas.

**Objetivos Específicos:**

- Elaborar 3 projetos para desenvolvimento sustentável, segurança alimentar e nutricional;
- Realizar 1 levantamento do número de famílias com idosos e gestantes para recebimento de cestas de alimentos;
- Supervisionar e monitorar a distribuição de 4.748 cestas de alimentos;
- Acompanhar o processo de concessão de Bolsa Família, através da participação de 4 reuniões interinstitucionais;
- Monitorar o estado nutricional de 2.219 crianças;
- Monitorar o estado nutricional de 339 gestantes;
- Elaborar 1 projeto para incentivo ao aleitamento nutricional;
- Monitorar as ações desenvolvidas nos Pólos Base, através da realização de 5 supervisões;
- Avaliar as ações do Programa, através da produção de 2 relatórios.

**Beneficiários:**

Crianças menores de 5 anos e gestantes.

**Unidade de Medida:**

Pólos Base do Distrito Sanitário Especial Indígena.

**Meta Prevista:**

- Implantar a Vigilância Alimentar e Nutricional nos 5 Pólos Base, priorizando crianças menores de 05 anos e gestantes.

**Ação 1.1.4.** Intensificar as ações de imunização nas áreas indígenas.

**Objetivo Geral:**

- Reduzir os indicadores de morbi-mortalidade na população indígena.

**Objetivos Específicos:**

- Realizar o “Mês Internacional de Imunização” em 03 Pólos Base;
- Implantar a vacinação de rotina em 76 aldeias;
- Realizar 4 etapas anuais de vacinação;
- Imunizar com BCG 428 crianças no 1º mês de vida;
- Imunizar 271 crianças menores de ano - Tetravalente; Hepatite B e Pólio;
- Imunizar 141 crianças menores de ano - Febre Amarela;
- Imunizar 2.443 crianças de 1 ano a menor de 5 anos - Tetravalente/DPT; Hepatite B; Pólio; Febre Amarela; Varicela e Tríplice Viral;
- Imunizar 1.968 crianças de 1 ano a menor de 5 anos - Pneumococos;
- Imunizar 5.013 mulheres em idade fértil - dt e Tríplice Viral;
- Imunizar 444 gestantes;
- Monitorar as ações desenvolvidas nos Pólos Base, através da realização de 20 supervisões;
- Avaliar as ações do Programa, através da produção de 2 relatórios.

**Beneficiários:**

Crianças menor de 5 anos, gestantes e mulher em idade fértil da população indígena do Estado da Bahia.

**Unidade de Medida:**

Doses aplicadas.

**Metas Previstas:**

- Imunizar menor de ano em BCG, Tetravalente, Hepatite B, Pólio, Febre Amarela, com 1382 doses aplicadas;
- Imunizar crianças de 1 ano a menor de 5 anos em Tetravalente, Hepatite B, Pólio, Febre Amarela, Varicela, Pneumococos, Tríplice Viral, com 16.626 doses aplicadas;
- Imunizar mulher em idade fértil em dt e Tríplice Viral com 10.026 doses aplicadas;
- Imunizar gestantes com 444 doses aplicadas.

**Ação 1.1.5.** Implementar o Modelo de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança

**Objetivo Geral:**

- Reduzir os indicadores de morbi-mortalidade das populações indígenas.

**Objetivos Específicos:**

- Assistir 432 mulheres durante o pré-natal; parto e puerpério;
- Inscrever até o 1º trimestre 324 gestantes no programa de Pré-Natal;
- Realizar a coleta e encaminhamento de 4056 lâminas de PCCU para diagnóstico;
- Monitorar as ações desenvolvidas nos Pólos Base do Programa da Mulher, através da realização de 2 supervisões;
- Avaliar as ações do Programa da Mulher, através da produção de 1 relatório;
- Implantar o Cartão da Criança par acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos nos 05 Pólos Base;
- Assistir a 12 crianças portadoras de necessidades especiais;

- Monitorar as ações desenvolvidas do Programa da Criança nos Pólos Base, através da realização de 20 supervisões;
- Avaliar as ações do Programa da Criança, através da produção de 1 relatório.

**Beneficiários:**

Mulheres, gestantes e crianças da população indígena do Estado da Bahia.

**Unidade de Medida:**

Pólos Base com ações implementadas.

**Meta Prevista:**

- Implementar nos 05 pólos base às ações de promoção à saúde integral da mulher e da criança, de forma integrada com as outras áreas programáticas, priorizando pré-natal, parto e puerpério, crescimento e desenvolvimento e doenças prevalentes na infância (menores de 5 anos).

**Ação 1.1.6.** Implantar e implementar o Programa de DST/AIDS e Hepatites nos Pólos Base do DSEI/BA.

**Objetivo Geral:**

- Reduzir os indicadores de Morbi-mortalidade das populações indígenas.

**Objetivos Específicos:**

- Implantar a Vigilância Epidemiológica (SIASI e as fichas de notificação e investigação do SINAN) nos 5 Pólos Base;
- Implantar o Programa de DST/AIDS nos 5 Pólos Base;

- Monitorar as ações desenvolvidas nos Pólos Base, através da realização de 5 supervisões;
- Avaliar as ações do Programa, através da produção de 1 relatório.

**Beneficiários:**

População Indígena do Estado da Bahia.

**Unidade de Medida:**

Pólos Base.

**Meta Prevista:**

- Implantar e implementar o Programa de DST/AIDS e Hepatites nos 05 Pólos Base com base nas necessidades e características culturais locais.

**Ação 1.1.7.** Aumentar a resolutividade e cobertura das ações de saúde bucal.

**Objetivo Geral:**

- Reduzir os indicadores de morbi-mortalidade na população indígena.

**Objetivos Específicos:**

- Realizar 1 levantamento epidemiológico;
- Realizar atendimento individual com controle de infecção intra-bucal em 11.000 pacientes;
- Realizar ações de saúde bucal para 444 gestantes;
- Monitorar as ações desenvolvidas nos Pólos Base, através da realização de 1 supervisão;
- Avaliar as ações do Programa, através da produção de 1 relatório.

**Beneficiários:**

População indígena do Estado da Bahia.

**Unidade de Medida:**

Pólos Base.

**Meta Prevista:**

- Implementar as ações e serviços de saúde bucal em 05 Pólos Base do DSEI.

**Ação 1.2.1** Ampliar, adequar e equipar os serviços de saúde de maneira a ampliar a capacidade instalada em área indígena para promover atenção integral à saúde da família indígena.

**Objetivo Geral:**

- Assegurar modelo de gestão e execução que garanta a excelência na atenção à saúde indígena, contemplando as especificidades locais.

**Objetivos Específicos:**

- Elaborar 7 projetos de postos de saúde;
- Elaborar 7 projetos de reforma de postos de saúde;
- Elaborar 3 projetos de construção de Pólos Base;
- Elaborar 1 projeto de ampliação do pólo base;
- Encaminhar PBS para contratação de 1 obra ou serviço de ampliação pólo base;
- Encaminhar PBS para contratação de 2 serviços de limpeza de poços;
- Encaminhar PBS para contratação de 3 obras ou serviços de implantação de poços;
- Estruturar 2 laboratórios nos Pólos-Base de Feira de Santana e Ilhéus;

- Providenciar aquisição dos equipamentos para laboratórios de tratamento de água para 2 Pólos Base;
- Providenciar aquisição de insumos para laboratórios de tratamento de água para 2 Pólos Base.

**Beneficiários:**

População indígena do Estado da Bahia.

**Unidade de Medida:**

Projetos elaborados e obras e serviços contratados.

**Metas Previstas:**

- Elaborar 14 projetos para construção e reforma de postos de saúde;
- Contratar 1 obra ou serviço para Pólo Base;
- Contratar 2 obras ou serviços para limpeza de poços;
- Contratar 3 obras ou serviços para implantação de poços.

**Programa: Saneamento Ambiental**

**Ação 2.1.1.** Financiar as ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em municípios de até 30 mil habitantes – Orçamento 2006.

**Objetivo Geral:**

- Fomentar e implementar ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em populações vulneráveis (assentados, remanescentes de quilombos, entre outros), nas comunidades indígenas e nos municípios de até 30 mil habitantes.

**Objetivos Específicos:**

- Elaborar 1 Programação Anual;
- Realizar 1 encontro com representantes de prefeituras municipais para apresentação da nova metodologia de envio de pleitos;
- Comunicar a 31 Prefeituras priorizadas para apresentação de Projetos;
- Receber e formalizar 8 Projetos no SISCON para sistema de abastecimento de água;
- Receber e formalizar 8 Projetos no SISCON para sistema de esgotamento sanitário;
- Receber e formalizar 9 Projetos no SISCON para melhoria sanitária domiciliar;
- Receber e formalizar 3 Projetos no SISCON para melhoria da habitação para controle da doença de Chagas;
- Receber e formalizar 3 Projetos no SISCON para sistema de resíduo sólido;
- Avaliar e realizar visita técnica para emissão de parecer no SISCON de 9 Projetos para melhoria sanitária domiciliar.

**Beneficiários:**

População dos municípios com até 30 mil habitantes.

**Unidade de Medida:**

Processo formalizado e avaliado.

**Metas Previstas:**

- Formalizar 31 processos de convênio para implantação de sistema de abastecimento de água; de sistema de esgotamento sanitário; de sistema de melhoria sanitária domiciliar; de sistema de melhorias de habitação rural para controle da Doença de Chagas e de sistema de resíduos sólidos;



- Avaliar 9 processos de convênio para melhoria sanitária domiciliar.

**Ação 2.1.1.A.** Financiar as ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em municípios com até 30 mil habitantes- Orçamento 2005.

**Objetivo Geral:**

- Fomentar e implementar ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em populações vulneráveis (assentados, remanescentes de quilombos, entre outros), nas comunidades indígenas e nos municípios de até 30 mil habitantes.

**Objetivos Específicos:**

- Receber e formalizar 18 Projetos no SISCON para sistema de abastecimento de água;
- Receber e formalizar 5 Projetos no SISCON para sistema de esgotamento sanitário;
- Receber e formalizar 18 Projetos no SISCON para melhoria sanitária domiciliar;
- Receber e formalizar 1 Projeto no SISCON para melhoria da habitação para controle da doença de Chagas;
- Receber e formalizar 6 Projetos no SISCON para sistema de resíduos sólidos;
- Avaliar e realizar visita técnica para emissão de parecer no SISCON de 14 Projetos para sistema de abastecimento de água;
- Avaliar e realizar visita técnica para emissão de parecer no SISCON de 9 Projetos para sistema de esgotamento sanitário;
- Avaliar e realizar visita técnica para emissão de parecer no SISCON de 22 Projetos para melhoria sanitária domiciliar;

- Avaliar e realizar visita técnica para emissão de parecer no SISCON de 3 Projetos para melhoria da habitação para controle da doença de Chagas;
- Avaliar e realizar visita técnica para emissão de parecer no SISCON de 3 Projetos para sistema de resíduo sólido.

**Beneficiários:**

População dos municípios com até 30 mil habitantes.

**Unidade de Medida:**

Processo formalizado e avaliado.

**Metas Previstas:**

- Formalizar 48 processos de convênio para implantação de sistema de abastecimento de água; de sistema de esgotamento sanitário; de sistema de melhoria sanitária domiciliar; de sistema de melhorias de habitação rural para controle da Doença de Chagas e de sistema de resíduos sólidos.
- Avaliar 44 processos de convênio para implantação de sistema de abastecimento de água; sistema de esgotamento sanitário; de sistema de melhoria sanitária domiciliar; sistema de melhorias de habitação rural para controle da Doença de Chagas e de sistema de resíduos sólidos.

**Ação 2.1.2.A.** Apoiar o desenvolvimento de ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em municípios de até 30 mil habitantes - Orçamento de 2001 e 2002.

**Objetivo Geral:**

- Fomentar e implementar ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em populações vulneráveis (assentados, remanescentes de quilombos, entre outros), nas comunidades indígenas e nos municípios de até 30 mil habitantes.

**Objetivos Específicos:**

- Realizar 6 visitas e emitir parecer técnico final em município com sistema de abastecimento de água operando;
- Realizar 1 visita e emitir parecer técnico final em município com sistema de esgotamento sanitário operando;
- Realizar 22 visitas e emitir parecer técnico final em município com melhoria sanitária domiciliar implantada;
- Encaminhar para análise da prestação de contas 2 convênios para abastecimento de água;
- Encaminhar para análise da prestação de contas 1 convênio para esgotamento sanitário;
- Encaminhar para análise da prestação de contas 19 convênios para melhoria sanitária domiciliar.

**Beneficiários:**

População dos municípios com até 30 mil habitantes.

**Unidade de Medida:**

Convênios acompanhados e encaminhados.

**Metas Previstas:**

- Acompanhar e emitir parecer técnico final em 29 convênios de implantação de sistema de abastecimento de água; esgotamento sanitário; melhoria sanitária domiciliar;

- Encaminhar para análise da prestação de contas 22 convênios para abastecimento de água; esgotamento sanitário; melhoria sanitária domiciliar.

**Ação 2.1.2.B.** Apoiar o desenvolvimento de ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em municípios de até 30 mil habitantes - Orçamento 2003 e 2004

**Objetivo Geral:**

- Fomentar e implementar ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em populações vulneráveis (assentados, remanescentes de quilombos, entre outros), nas comunidades indígenas e nos municípios de até 30 mil habitantes.

**Objetivos Específicos:**

- Elaborar 4 programações de visitas trimestrais;
- Realizar 1 visita intermediária e emitir parecer técnico parcial em municípios com sistema de abastecimento de água em execução;
- Realizar 9 visitas intermediárias e emitir parecer técnico parcial em municípios com melhorias sanitárias domiciliares em execução;
- Realizar 1 visita intermediária e emitir parecer técnico parcial em municípios com melhorias habitacionais para controle da Doença de Chagas em execução;
- Realizar 2 visitas e emitir parecer técnico final em município com sistema de abastecimento de água operando;
- Realizar 6 visitas e emitir parecer técnico final em município com melhoria sanitária domiciliar implantada;
- Encaminhar para análise da prestação de contas 3 convênios para melhoria sanitária domiciliar.

**Beneficiários:**

População dos municípios com até 30 mil habitantes.

**Unidade de Medida:**

Convênios acompanhados e encaminhados.

**Metas Previstas:**

- Acompanhar e emitir parecer técnico final em 8 convênios de implantação de sistema de abastecimento de água e melhoria sanitária domiciliar;
- Encaminhar para análise da prestação de contas em 3 convênios para melhoria sanitária domiciliar.

**Ação 2.1.4** - Viabilizar a contratação de obras e serviços para abastecimento de água potável e destino adequado de dejetos em comunidades indígenas.

**Objetivo Geral:**

- Fomentar e implementar ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em populações vulneráveis (assentados, remanescentes de quilombos, entre outros), nas comunidades indígenas e nos municípios de até 30 mil habitantes.

**Objetivos Específicos:**

- Elaborar 4 projetos dos sistemas de abastecimento de água;
- Elaborar 2 projetos de destino adequado dos dejetos;
- Encaminhar PBS para contratação de 4 obras de sistema de abastecimento de água;

- Encaminhar PBS para contratação de 2 obras do destino adequado dos dejetos;
- Elaborar 1 projeto para melhorias sanitárias domiciliares – MSD;
- Encaminhar PBS para contratação de obras ou serviços para confecção de 166 melhorias sanitárias domiciliares – MSD.

**Beneficiários:**

População indígena do Estado da Bahia.

**Unidade de Medida:**

Obras e/ou serviços contratados e melhorias sanitárias domiciliares contratadas.

**Metas Previstas**

- Contratar 4 obras ou serviços de abastecimento de água;
- Contratar 2 obras ou serviços de destino adequado dos dejetos;
- Contratar obras ou serviços para confecção de 166 melhoria sanitária domiciliar.

**Ação 2.1.9. Avaliar a efetividade das ações de saneamento e seus impactos na saúde - Orçamento 1997 a 2006.**

**Objetivo Geral:**

- Fomentar e implementar ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em populações vulneráveis (assentados, remanescentes de quilombos, entre outros), nas comunidades indígenas e nos municípios de até 30 mil habitantes.

**Objetivos Específicos:**

- Cadastrar 48 processos de projetos no SIGESAN;
- Atualizar 93 dados de acompanhamento de passivos de convênio no SIGESAN.

**Beneficiários:**

Usuários do SIGESAN.

**Unidade de Medida:**

Dados cadastrados no sistema.

**Meta Prevista:**

- Alimentar o Sistema Gerencial de Acompanhamento de Projetos de Saneamento, SIGESAN, com o cadastramento de 141 dados.

**Ação 2.3.1** - Implantar o programa de controle de qualidade da água para o consumo humano nas áreas indígenas.

**Objetivo Geral:**

- Fomentar ações de monitoramento e de controle da qualidade da água para consumo humano

**Objetivos Específicos:**

- Providenciar a instalação de 16 cloradores;
- Realizar análise física química e bacteriológica da qualidade da água em 25 aldeias.

**Beneficiários:**

População indígena do Estado da Bahia.

**Unidade de Medida:**

Sistemas de abastecimento de água e aldeias.

**Metas Previstas:**

- Implantar desinfecção em 16 sistemas de abastecimento de água construídos em aldeias indígenas;
- Implantar programa de monitoramento da qualidade da água para consumo humano em 25 aldeias indígenas.

**Ação 2.3.2** - Apoiar o controle da qualidade da água para consumo humano.

**Objetivo Geral:**

- Fomentar ações de monitoramento e de controle da qualidade da água para consumo humano

**Objetivo Específico:**

- Assessorar 4 municípios no controle de qualidade de água

**Beneficiários:**

População dos municípios com até 30 mil habitantes.

**Unidade de Medida:**

Municípios assessorados.



**Meta Prevista:**

- Prestar assessoria técnica a 4 municípios para o controle da qualidade da água para consumo humano nos Sistemas de Abastecimento de Água, SAAE

**Ação 2.3.3** Desenvolver as ações de fluoretação em Sistemas de Abastecimento de Água.

**Objetivo Geral:**

- Fomentar ações de monitoramento e de controle da qualidade da água para consumo humano

**Objetivos Específicos:**

- Realizar 1 levantamento de sistemas instalados de fluoretação da água que paralisaram a fluoretação por falta de recursos para a aquisição de insumos;
- Realizar 1 levantamento dos sistemas a serem beneficiados com equipamentos e insumos.

**Beneficiários:**

População dos municípios com até 30 mil habitantes.

**Unidade de Medida:**

Análise dos sistemas de fluoretação de água.

**Meta Prevista:**

- Realizar 1 análise dos sistemas de fluoretação de água instalados que paralisaram a fluoretação nos Serviços de Abastecimento de Água, SAAE.

### **Programa: Educação em Saúde**

**Ação 3.2.1.** Implementar ações de Mobilização Social para a promoção da saúde junto aos povos indígenas e comunidades dos projetos especiais.

#### **Objetivo Geral:**

- Garantir o acompanhamento contínuo dos projetos da FUNASA pelos órgãos de controle social.

#### **Objetivos Específicos:**

- Elaborar 1 plano de educação em saúde para as aldeias indígenas;
- Realizar 51 supervisões técnicas ao PESMS, dos convênios de Melhoria Sanitária Domiciliar - MSD;
- Realizar 24 supervisões técnicas ao PESMS, dos convênios de Sistema de Abastecimento de Água - SAA;
- Realizar 1 supervisão técnica ao PESMS, do convênio de Resíduos Sólidos - RS;
- Realizar 4 supervisões técnicas ao PESMS, dos convênios de Sistema de Esgotamento Sanitário - SES;
- Realizar 3 supervisões técnicas ao PESMS, dos convênios de Melhoria Habitacional - MH;
- Análise no SISCON de 63 convênios do Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social.

#### **Beneficiários:**

População indígena, população dos municípios com até 30 mil habitantes e usuários do SISCON.

**Unidade de Medida:**

Convênios aprovados, supervisões e plano elaborado.

**Metas Previstas:**

- Acompanhar as atividades de mobilização em 1 comunidade indígena;
- Supervisionar as ações/atividades do PESMS, de 83 convênios de MSD, SAA, SES, RS, MH;
- Aprovar no SISCON 63 convênios do Programa de Educação em Saúde e mobilização social - 2005

**Programa: Capacitação**

**Ação 4.2.1** Capacitar e desenvolver profissionais das diferentes áreas da FUNASA em consonância com o SUS.

**Objetivo Geral:**

- Implementar o plano de capacitação da FUNASA.

**Objetivos Específicos:**

- Reciclar 28 parteiras tradicionais;
- Formar 103 AIS;
- Atualizar 35 profissionais no Programa de Controle da Tuberculose na área indígena;
- Atualizar 35 profissionais de saúde no Programa de Controle da Hanseníase;
- Promover a capacitação de 22 profissionais em Vigilância Nutricional;
- Promover capacitação de 20 profissionais no SIASI;
- Realizar a capacitação de 18 profissionais para implementar o programa de saúde da criança, nas comunidades indígenas;

- Realizar a capacitação de 36 profissionais em sala de vacina, eventos adversos pós-vacinais, em todos os Pólos Base.

**Beneficiários:**

Servidores da Coordenação Regional da Bahia e profissionais das Equipes Multidisciplinares da Saúde Indígena.

**Unidade de Medida:**

Profissionais capacitados.

**Meta Prevista:**

- Capacitar 297 profissionais que atuam na área da saúde indígena e no controle social.

#### **4. Indicadores/Parâmetros de Gestão**

Com vistas a garantir um mínimo de eficácia do planejado é de fundamental importância a adoção de um sistema de avaliação regular, vez que não há avaliação sem monitoramento, o qual tem a finalidade de identificar os desvios e realizar os ajustes, quando necessário, como também apresentar aos dirigentes, de maneira sistemática, a situação das ações que foram planejadas.

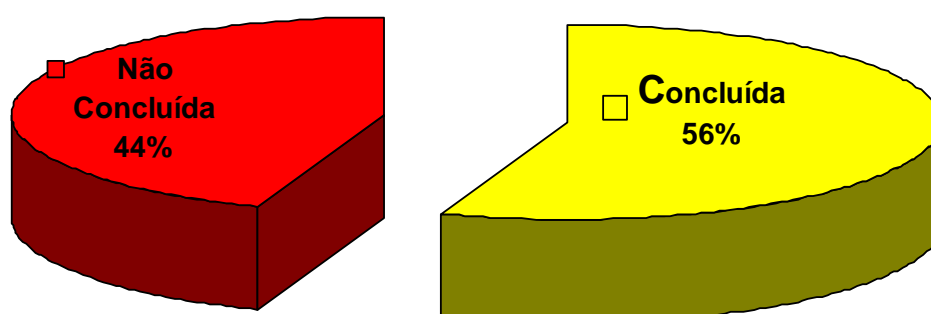
A avaliação é indispensável não só para a análise do processo de formulação e de implementação do planejamento, como também para se estimar os resultados e o impacto das ações propostas. No entanto, é importante ressaltar que tão importante quanto o conteúdo técnico do PO é a democratização do processo, que possibilita o pensar, juntos, abrindo e/ou consolidando os caminhos para o desenvolvimento da Instituição.

A CORE-BA não possui indicadores para a avaliação do desempenho. Os parâmetros utilizados para acompanhar a implementação do plano permitem apenas estabelecer em percentagem ou em número absoluto o alcance das metas estabelecidas pelas unidades organizacionais da Coordenação Regional.

Entretanto, o monitoramento do PO foi realizado, mensalmente, por meio de um instrumento específico (planilha) definido pela Presidência, o qual não permite monitorar o desempenho do plano em termos de formulação de tendências de execução e avaliação, ou seja não é adequado para estabelecer um ciclo de controle, mas a disponibilidade dos dados quantificáveis, que expressam em números os resultados das ações propostas, permitem a realização de uma avaliação, pois estas informações numéricas também podem ser considerados indicadores simples, vez que é possível compará-los com os resultados de outros períodos ou até mesmo com os padrões técnicos pré-estabelecidos.

O PO da CORE-BA é constituído de 18 ações e 125 etapas. Em relação às ações 50% destas são da área de Saneamento Ambiental, 39% da Saúde Indígena, 5,5% da Comunicação e Educação em Saúde e este último percentual de igual valor para a área de Capacitação. No que diz respeito às etapas aproximadamente 52% são da área da Saúde Indígena, 36% de Saneamento Ambiental, 6% da Comunicação e Educação em Saúde e 6,5% da Capacitação. O gráfico a seguir demonstra o desempenho do PO em 2006.

**Gráfico I - Desempenho do Plano Operacional, CORE-BA, 2006.**



Observa-se que 56% das ações foram concluídas e 44% não concluídas. A seguir, está apresentada a descrição da Meta de cada Ação, a respectiva unidade de medida utilizada para o processo de avaliação, o índice previsto e o alcançado em 2006, como também a situação da Meta:

## Programa: Saúde Indígena

**Ação 1.1.1.** Intensificar as ações de controle de Tuberculose.

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
Reduzir a incidência de Tuberculose Pulmonar Positiva na população indígena em 20%.	Coefficiente de incidência	0,44/1000	0,61/1000	Meta alcançada em 140%

**Ação 1.1.3.** Implantar a Vigilância Alimentar e Nutricional e Apoio a Ações de Promoção de Segurança Alimentar e Nutricional.

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
Implantar a Vigilância Alimentar e Nutricional nos 5 Pólos Base, priorizando crianças menores de 05 anos e gestantes.	Pólo Base	5	4	Programa Implantado em 04 Pólos

O Pólo Base de Paulo Afonso não enviou as informações até dezembro de 2006, então se considera que a Vigilância Alimentar e Nutricional não está implantada neste Pólo.

**Ação 1.1.4.** Intensificar as ações de imunização nas áreas indígenas.

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Imunizar menor de ano em BCG, Tetravalente, Hepatite B, Pólio, Febre Amarela.	Doses Aplicadas	1382	1434	Meta implementada em 103%
Imunizar crianças de 1 ano a menor de 5 anos em Tetravalente, Hepatite B, Pólio, Febre Amarela, Varicela, Pneumococos, Tríplice Viral	Doses Aplicadas	16626	15295	Meta implementada em 92%
Imunizar mulher em idade fértil em dt e Tríplice Viral	Doses Aplicadas	10026	5417	Meta implementada em 54%
Imunizar gestantes	Doses Aplicadas	444	88	Meta implementada em 20%

**Ação 1.1.5.** Implementar o Modelo de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Implementar nos 05 pólos base às ações de promoção à saúde integral da mulher e da criança, de forma integrada com as outras áreas programáticas, priorizando pré-natal, parto e puerpério, crescimento e desenvolvimento e doenças prevalentes na infância (menores de 5 anos).	Pólos base	5	5	Programa Implementado em 05 Pólos



**Ação 1.1.6.** Implantar e implementar o Programa de DST/AIDS e Hepatites nos Pólos Base do DSEI/BA.

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Implantar e implementar o Programa de DST/AIDS e Hepatites nos 05 Pólos Base com base nas necessidades e características culturais locais.	Pólos Base	5	5	Meta implementada em 100%

**Ação 1.1.7.** Aumentar a resolutividade e cobertura das ações de saúde bucal.

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar as ações e serviços de saúde bucal em 05 Pólos Base do DSEI.</li> </ul>	Pólos Base	5	5	Ações Implantadas em 05 Pólos

**Ação 1.2.1** Ampliar, adequar e equipar os serviços de saúde de maneira a ampliar a capacidade instalada em área indígena para promover atenção integral à saúde da família indígena.

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Elaborar projetos para construção e reforma de postos de saúde.	Projetos elaborados	14	15	Meta implementada em 107%
Contratar obras ou serviços para Pólo Base.	Obras e serviços contratados	1		Meta não implementada
Contratar obras ou serviços para limpeza de poços.	Obras e serviços contratados	2		Meta não implementada
Contratar obras ou serviços para implantação de poços.	Obras e serviços contratados	3	7	Meta implementada em 233%

## Programa: Saneamento Ambiental

**Ação 2.1.1.** Financiar as ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em municípios de até 30 mil habitantes – Orçamento 2006.

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
Formalizar processos de convênio para implantação de sistema de abastecimento de água; de sistema de esgotamento sanitário; de sistema de melhoria sanitária domiciliar; de sistema de melhorias de habitação rural para controle da Doença de Chagas e de sistema de resíduos sólidos.	Processo formalizado	31	104	Meta implementada em 335%
Avaliar processos de convênio para melhoria sanitária domiciliar.	Processo avaliado	9	10	Meta implementada em 111%

**Ação 2.1.1.A.** Financiar as ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em municípios com até 30 mil habitantes- Orçamento 2005.

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Formalizar processos de convênio para implantação de sistema de abastecimento de água; de sistema de esgotamento sanitário; de sistema de melhoria sanitária domiciliar; de sistema de melhorias de habitação rural para controle da Doença de Chagas e de sistema de resíduos sólidos.	Processo formalizado	48	48	Meta implementada em 100%
Avaliar processos de convênio para implantação de sistema de abastecimento de água; sistema de esgotamento sanitário; de sistema de melhoria sanitária domiciliar; sistema de melhorias de habitação rural para controle da Doença de Chagas e de sistema de resíduos sólidos.	Processo avaliado	44	44	Meta implementada em 100%

**Ação 2.1.2.A.** Apoiar o desenvolvimento de ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em municípios de até 30 mil habitantes - Orçamento de 2001 e 2002.

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Acompanhar e emitir parecer técnico final nos convênios de implantação de sistema de abastecimento de água; esgotamento sanitário; melhoria sanitária domiciliar.	Convênios acompanhados	29	29	Meta implementada em 100%
Encaminhar para análise da prestação de contas os convênios para abastecimento de água; esgotamento sanitário; melhoria sanitária domiciliar.	Convênios encaminhados	22	22	Meta implementada em 100%

**Ação 2.1.2.B.** Apoiar o desenvolvimento de ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em municípios de até 30 mil habitantes - Orçamento 2003 e 2004

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
Acompanhar e emitir parecer técnico final nos convênios de implantação de sistema de abastecimento de água e melhoria sanitária domiciliar.	Convênios acompanhados	8	8	Meta implementada em 100%
Encaminhar para análise da prestação de contas os convênios para melhoria sanitária domiciliar.	Convênios encaminhados	3	3	Meta implementada em 100%

**Ação 2.1.4** - Viabilizar a contratação de obras e serviços para abastecimento de água potável e destino adequado de dejetos em comunidades indígenas.

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
Contratar obras e serviços de abastecimento de água.	Obras e serviços contratados	4	6	Meta implementada em 150%.
Contratar obras e serviços de destino adequado dos dejetos.	Obras e serviços contratados	2	1	Meta implementada em 50%.
Contratar obras e serviços para melhoria sanitária domiciliar.	MSD	166	167	Meta implementada em 101%.

**Ação 2.1.9. Avaliar a efetividade das ações de saneamento e seus impactos na saúde - Orçamento 1997 a 2006.**

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Alimentar o Sistema Gerencial de Acompanhamento de Projetos de Saneamento (SIGESAN).	Dados Cadastrados	141	141	Meta implementada em 100%

**Ação 2.3.1 - Implantar o programa de controle de qualidade da água para o consumo humano nas áreas indígenas.**

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Implantar desinfecção nos sistemas de abastecimento de água construídos em aldeias indígenas.	Sistemas de abastecimento de água	16	16	Meta implementada em 100%
Implantar programa de monitoramento da qualidade da água para consumo humano nas aldeias indígenas.	aldeias	25	25	Meta implementada em 100%

**Ação 2.3.2 - Apoiar o controle da qualidade da água para consumo humano.**

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Prestar assessoria técnica aos municípios para o controle da qualidade da água para consumo humano nos Sistemas de Abastecimento de Água, SAAE.	Municípios	4	4	Meta implementada em 100%

**Ação 2.3.3** Desenvolver as ações de fluoretação em Sistemas de Abastecimento de Água.

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
Realizar análise dos sistemas de fluoretação de água instalados que paralisaram a fluoretação nos Serviços de Abastecimento de Água, SAAE.	Análise	1	1	Meta implementada em 100%

### Programa: Educação em Saúde

**Ação 3.2.1.** Implementar ações de Mobilização Social para a promoção da saúde junto aos povos indígenas e comunidades dos projetos especiais.

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
Acompanhar as atividades de mobilização na comunidade indígena	Plano Elaborado	1	1	Meta implementada em 100%
Supervisionar as ações/atividades no PESMS, dos convênios de MSD, SAA, SES, RS, MH	Supervisões	83	83	Meta implementada em 100%
Aprovar no SISCON o Programa de Educação em Saúde e mobilização social - 2005	Convênios Aprovados	63	63	Meta implementada em 100%

### Programa: Capacitação

**Ação 4.2.1** Capacitar e desenvolver profissionais das diferentes áreas da FUNASA em consonância com o SUS.

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
Capacitar profissionais que atuam na área de saúde indígena e no controle social.	Profissionais capacitados	297	297	Meta implementada em 100%

## 5. Análise Crítica dos Resultados

A seguir, serão apresentados os resultados, como a respectiva avaliação destes das ações do Plano Operacional:

### Programa: Saúde Indígena

**Ação 1.1.1.** Intensificar as ações de controle de Tuberculose.

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
Reduzir a incidência de Tuberculose Pulmonar Positiva na população indígena em 20%.	Coefficiente de incidência	0,44/1000	0,61/1000	Meta alcançada em 140%

### Resultados Alcançados:

- Identificação de 332 sintomáticos respiratórios;
- Tratamento e supervisão e de 14 casos pulmonares positivos diagnosticados;
- Realização de exame em 89 contatos de casos de tuberculose pulmonar positiva;
- Realização de 5 supervisões nos Pólos Base de Ilhéus, Porto Seguro, Paulo Afonso e Feira de Santana;
- Avaliação das ações desenvolvidas do programa de tuberculose, através da produção de 1 relatório;
- Implantação do tratamento supervisionado diário (TS/DOTS);
- Articulação com os municípios para a garantia fornecimento dos medicamentos para tratamento específico (esquemas preconizados pelo MS).



### **Análise crítica dos resultados alcançados:**

O DSEI/Ba tem cadastrado no Sistema de Informação da Saúde Indígena – SIASI uma população de 23.931 indígenas. De acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Tuberculose, 1% desta população é de sintomático respiratório, para os quais a baciloscopia é o critério padrão de diagnóstico da Tuberculose.

Durante 2006 examinou-se 332 sintomáticos respiratórios, realizando 556 baciloscopias. Do total de sintomáticos 14 foram diagnosticados com tuberculose pulmonar e iniciaram o tratamento supervisionado – esquema I – com duração de seis meses. Foram realizados em média 6 consultas médicas, por paciente inscritos no tratamento e 08 consultas de enfermagem. Em relação aos comunicantes os Pólos de Feira de Santana, Ilhéus e Porto Seguro registraram 89 contatos, os quais se submeteram aos exames previstos.

No Pólo Base de Ibotirama foram identificados 155 sintomáticos respiratórios, em uma população 1.038 habitantes. Este resultado encontra-se acima do esperado que seria de 10 sintomáticos respiratórios, mas não foi inscrito nenhum paciente.

Uma das dificuldades do programa é a ausência de um coordenador específico, como também a falta de sensibilização dos profissionais médicos e enfermeiros para trabalharem com o programa de tuberculose.

**Ação 1.1.3.** Implantar a Vigilância Alimentar e Nutricional e Apoio a Ações de Promoção de Segurança Alimentar e Nutricional.

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Implantar a Vigilância Alimentar e Nutricional nos 5 Pólos Base, priorizando crianças menores de 05 anos e gestantes.	Pólo Base	5	4	Programa Implantado em 04 Pólos

**Resultados Alcançados:**

- Elaboração de 3 projetos para desenvolvimento sustentável, segurança alimentar e nutricional: Horta Comunitária na Ilha da aldeia de Massacará de etnia Kaimbé no Pólo Base de Feira de Santana, 05 hectares de plantio de mandioca e 01 casa de farinha industrial na aldeia de Serra do Padeiro de etnia Tupinambás no Pólo Base de Ilhéus e Casa de Mel – 100 colméias na aldeia de Massacará de etnia Kamibé no Pólo Base de Feira de Santana;
- Realização de 1 levantamento do número de famílias com idosos (1.444) e gestantes (339) para recebimento de cestas de alimentos;
- Distribuição de 4.748 cestas de alimentos;
- Participação em 4 reuniões para acompanhar o processo de concessão de Bolsa Família na Secretaria de Combate a Pobreza com a Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria de Estadual de Educação, Datasus, ANAI, dentre outros.
- Monitoramento do estado nutricional de 2.634 crianças;
- Monitoramento do estado nutricional de 127 gestantes;
- Avaliação das ações do Programa, através da elaboração de 2 relatórios.

**Análise Crítica dos Resultados Alcançados:**

A Vigilância Alimentar e Nutricional foi implantada em 04 Pólos Base, a saber: Feira de Santana, Ibotirama, Ilhéus e Porto Seguro. O Pólo Base de Paulo Afonso não tem enviado os dados do referido programa para análise do DSEI. Assim, há necessidade de um maior incremento na realização das ações em busca da qualidade e freqüência no envio das informações.

Apesar de todos os problemas enfrentados durante o ano, houve melhora no processo de implantação e implementação de ações do SISVAN, uma vez que após a realização da Oficina de Capacitação de

Vigilância Alimentar e Nutricional ocorreu uma melhora na qualidade das informações, ainda que insuficientes, sobre o estado nutricional de gestantes e crianças de 0 a 5 anos.

No que diz respeito à distribuição das cestas básicas, não é possível avaliar o impacto sobre o estado nutricional da população alvo, pois as mesmas não estão sendo distribuídas de forma regular e contínua. A supervisão e o monitoramento da distribuição das cestas têm sido realizados pelo DSEI, mas fica condicionada a liberação dos gêneros alimentícios por parte do MDS. Como houve redução no quantitativo de cestas a serem recebidas, não foi possível atingir a meta prevista.

O projeto para incentivo ao aleitamento nutricional não foi elaborado, em função da implantação da Vigilância Alimentar e Nutricional ter ocorrido após o 2º semestre, vez que para a elaboração do projeto há a necessidade de discutir com a equipe de saúde os elementos para construção do mesmo.

Os dados referentes ao estado nutricional das crianças dos Pólos de Ibotirama, Feira de Santana, Porto Seguro e Ilhéus apresentam um quantitativo de 2.634 crianças monitoradas, conforme quadro abaixo:

**Quadro I - Estado Nutricional das Crianças por Faixa Etária, 2006.**

Idade (meses)	0 1-1 6m		6 1-1 12m		12 1-1 24m		24 1-1 36m		36 1-1 60m		Total	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
<b>Muito baixo peso</b>	1	0	5	2	9	2	9	2	21	2	<b>45</b>	<b>2</b>
<b>Baixo Peso</b>	4	1	22	8	43	8	46	8	74	8	<b>189</b>	<b>7</b>
<b>Risco Nutricional</b>	22	8	26	10	60	12	79	14	125	13	<b>312</b>	<b>12</b>
<b>Adequado</b>	251	87	210	77	380	75	446	75	711	72	<b>1998</b>	<b>76</b>
<b>Risco de sobrepeso</b>	11	4	7	3	17	3	5	1	50	5	<b>90</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL</b>	<b>289</b>	<b>100</b>	<b>270</b>	<b>100</b>	<b>509</b>	<b>100</b>	<b>585</b>	<b>100</b>	<b>981</b>	<b>100</b>	<b>2634</b>	<b>100</b>

Fonte: DSEI/BA

Observa-se que o percentual referente ao estado nutricional adequado é predominante em todas as faixas etárias, porém os percentuais relativos aos estados nutricionais de baixo peso e risco nutricional, também são relevantes, nestas mesmas idades. Nas faixas etárias acima de 12 meses estes percentuais aumentam em relação às demais. Este fato pode estar ocorrendo em função do período de desmame das crianças, que normalmente acontece após os 6 meses, quando se introduz novos alimentos. Algumas crianças ainda continuam recebendo leite materno associado a outros alimentos até os 12 meses preservando um melhor estado nutricional.

Em relação ao estado nutricional das gestantes apenas os Pólos Base de Ibotirama e Ilhéus enviaram o quantitativo de gestantes monitoradas que é de 127.

**Quadro II - Estado Nutricional das Gestantes por Faixa Etária, 2006.**

Estado Nutricional	Faixa Etária (anos)						Total por Estado Nutricional	
	10 a 19		20 a 34		> 35		Qtd	%
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%		
Baixo Peso	6	21	13	13	0	-	19	15
Adequado	19	68	29	30	1	100	49	39
Sobrepeso	3	11	46	47	0	-	49	39
Obesidade	0	0	10	10	0	-	10	8
<b>TOTAL por faixa etária</b>	28	100	98	100	1	100	127	100

Fonte: DSEI/BA

Em função da insuficiência dos dados informados não foi possível fazer uma análise satisfatória da vigilância nutricional das gestantes. Apesar da pouca informação, pode-se observar neste quadro

que o percentual das gestantes em estado nutricional adequado é maior em relação aos outros, na faixa etária de 10 a 19 anos, sendo que o sobrepeso é mais significativo na faixa etária de 20 a 34 anos.

O monitoramento das ações desenvolvidas nos Pólos Base não foi realizado, vez que as supervisões do programa deveriam ter sido realizadas a partir do 2º semestre, em função da Vigilância Alimentar e Nutricional ter sido implantada neste semestre. Porém, neste semestre, surgiu à necessidade de realizar viagens a Brasília para participar de reuniões para discutir o processo de distribuição de cestas e do curso de capacitação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN Indígena, o que inviabilizou a realização das supervisões. Além disso, o atraso no recebimento das cestas básicas, aliado a grande quantidade de produtos recebidos no 2º semestre, contribuiu para o não cumprimento da etapa, visto que havia necessidade da técnica permanecer na sede da regional para resolver questões técnico-burocráticas para distribuição das mesmas.

**Ação 1.1.4.** Intensificar as ações de imunização nas áreas indígenas.

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Imunizar menor de ano em BCG, Tetravalente, Hepatite B, Pólio, Febre Amarela.	Doses Aplicadas	1382	1434	Meta implementada em 103%
Imunizar crianças de 1 ano a menor de 5 anos em Tetravalente, Hepatite B, Pólio, Febre Amarela, Varicela, Pneumococos, Tríplice Viral	Doses Aplicadas	16626	15295	Meta implementada em 92%
Imunizar mulher em idade fértil em dt e Tríplice Viral	Doses Aplicadas	10026	5417	Meta implementada em 54%
Imunizar gestantes	Doses Aplicadas	444	88	Meta implementada em 20%

**Resultados Alcançados:**

- Realização do "Mês Internacional de Imunização" nos Pólos Base de Feira de Santana, de Ilhéus e Porto Seguro;
- Implantação da vacinação de rotina em 76 aldeias;
- Realização de 4 etapas anuais de vacinação nos 5 Pólos Base;
- Imunização com BCG de 322 crianças no 1º mês de vida;
- Imunização de 303 crianças menores de ano - Tetravalente;
- Imunização de 297 crianças menores de ano - Hepatite B;
- Imunização de 264 crianças menores de ano - Pólio;
- Imunização de 248 crianças menores de ano - Febre Amarela;
- Imunização de 2.046 crianças de 1 ano a menor de 5 anos - Tetravalente/DPT;
- Imunização de 2.219 crianças de 1 ano a menor de 5 anos - Hepatite B;
- Imunização de 2.119 crianças de 1 ano a menor de 5 anos - Pólio;
- Imunização de 2.300 crianças de 1 ano a menor de 5 anos - Febre Amarela;
- Imunização de 2.159 crianças de 1 ano a menor de 5 anos - Varicela;
- Imunização de 1.838 crianças de 1 ano a menor de 5 anos - Pneumococos;
- Imunização de 2.614 crianças de 1 ano a menor de 5 anos - Tríplice Viral;
- Imunização de 2.564 mulheres em idade fértil - dt;
- Imunização de 2.853 mulheres em idade fértil - Tríplice Viral;
- Imunização de 88 gestantes;
- Monitoramento das ações desenvolvidas nos Pólos Base, através da realização de 20 supervisões em: Camamu, Ilhéus, Pau Brasil, Porto Seguro, Itamaraju, Santa Cruz de Cabralia, Prado, Belmonte, Itaju do Colônia, Camacã, Glória, Rodelas, Abaré, Curaçá, Banzaê, Euclides da

Cunha, Ibotirama, Muquém do São Francisco, Serra do Ramalho e Angical;

- Avaliação das ações do Programa, através da produção de 2 relatórios;
- Atualização do censo populacional;
- Resgate dos dados de doses de vacinas aplicadas dos cartões de vacina e nos cartões espelhos;
- Vacinação casa a casa;
- Realização de busca ativa dos faltosos.

### **Análise crítica dos resultados alcançados:**

O Programa de Vacinação do DSEI.BA apresentou um excelente incremento na execução das ações previstas, destacando-se inclusive com a premiação de Honra ao Mérito, pela Presidência da Funasa, em função dos resultados alcançados na estruturação das ações de imunização nas áreas indígenas.

Tal desempenho foi em decorrência de várias medidas: treinamento de pessoal, parcerias com a Secretaria Estadual e Secretarias Municipais de Saúde, deslocamento de servidores, inclusive alguns que encontravam-se cedidos a outros órgãos, para execução e vacinação na áreas indígenas.

Uma das dificuldades está relacionada à formação precária de profissionais de enfermagem contratados para equipes multidisciplinares de saúde, no que se refere à administração da vacina e registro de informações nos mapas oficiais.

A meta imunizar menor de ano em BCG, Tetravalente, Hepatite B, Pólio, Febre Amarela foi implementada em 103%, sendo que como a BCG é uma vacina oferecida nas maternidades, em crianças de 0 dia de nascido, a obtenção de 75% do programado nesta imunização deve ter sido decorrente de falhas de registro.

A meta imunizar crianças de 1 ano a menor de 5 anos em Tetravalente, Hepatite B, Pólio, Febre Amarela, Varicela, Pneumococos,

Tríplice Viral foi implementada em 92%, o que representa um percentual superior ao preconizado pela OPAS/ PNI.

Nesta faixa etária, de 1 ano a menor de 5 anos, o que é preconizado são doses de reforço e as vacinas Varicela e Pneumococo. As demais (Tetraivalente, Hepatite B, Pólio, Febre Amarela e Tríplice Viral) apenas é completado o calendário básico das crianças que não foram vacinadas na época oportuna (menor de ano).

A meta imunizar mulher em idade fértil em dt e Tríplice Viral foi implementada em 54%, devido a constatação, através de vivência, in loco, que os indígenas adultos têm resistência a vacinação, mas continuou perseguindo a meta prevista (90%), o que contribuiu para um aumento de aproximadamente 30% em relação a 2005.

A meta imunizar gestantes só foi implementada em 20%, devido ao modelo em uso para registro de informações não contemplar vacinação em gestante, contribuindo assim para um baixo quantitativo, de registro, de gestantes vacinadas.

**Ação 1.1.5.** Implementar o Modelo de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
Implementar nos 05 pólos base às ações de promoção à saúde integral da mulher e da criança, de forma integrada com as outras áreas programáticas, priorizando pré-natal, parto e puerpério, crescimento e desenvolvimento e doenças prevalentes na infância (menores de 5 anos).	Pólos base	5	5	Programa Implementado em 05 Pólos



**Resultados Alcançados:**

- Inscrição de 358 gestantes no Pré-Natal;
- Assistência a 117 mulheres durante o parto e a 105 no puerpério;
- Inscrição de 92 gestantes no 1º trimestre de gestação no programa de Pré-Natal;
- Realização de 366 exames Papanicolau;
- Monitoramento das ações desenvolvidas no Programa da Mulher, através de 3 supervisões, sendo 1 no Pólo Base de Ibotirama, 1 às EMDS do Pólo de Feira de Santana e 1 às EMDS do Pólo de Ilhéus;
- Avaliação das ações do Programa da Mulher, através da produção de 2 relatórios;
- Implantação do Cartão da Criança para acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos em 04 Pólos Base: Feira de Santana, Ibotirama, Ilhéus e Paulo Afonso;
- Prestação de assistência a 12 crianças portadoras de necessidades especiais;
- Monitoramento das ações desenvolvidas no Programa da Criança nos Pólos Base, através da realização de 20 supervisões em: Camamu, Ilhéus, Pau Brasil, Porto Seguro, Itamaraju, Santa Cruz de Cabrália, Prado, Belmonte, Itaju do Colônia, Camacã, Glória, Rodelas, Abaré, Curaçá, Banzaê, Euclides da Cunha, Ibotirama, Muquém do São Francisco, Serra do Ramalho e Angical;
- Avaliação das ações do Programa da Criança, através da produção de 1 relatório;
- Aquisição dos insumos necessários para o Programa da Criança;
- Melhoria da articulação da FUNASA com os municípios.

**Análise crítica dos resultados alcançados:**

As ações vêm sendo desenvolvidas nos 05 Pólos Base, no entanto o acompanhamento, in loco, por parte do Técnico do DSEI,

responsável pelo Programa da Saúde da Mulher não ocorreu, em detrimento das prioridades estabelecidas pelo referido Distrito, no ano de 2006.

Os Programas de Pré-Natal e PCCU continuam com baixa cobertura apesar de se ter estabelecido articulação com os Municípios que possuem população indígena.

As pactuações continuam sendo feitas verbalmente, ou seja, sem um termo de compromisso oficial que garanta a execução sistemática da ação pelos profissionais técnicos.

A equipe que executa a ação não tem dado a devida importância ao registro da atividade executada, o que gera a não regularidade por parte dos Pólos Base/EMDS no registro e envio de informações a sede do DSEI apesar das cobranças por telefonemas e contato direto.

Os profissionais contratados para atuarem junto às comunidades indígenas priorizam o atendimento para demanda espontânea em detrimento do planejamento necessário às atividades de rotina dos programas do Pré-natal e PCCU.

Durante este ano não foi adquirida aquisição os insumos necessários para o desenvolvimento do Programa da Saúde da Mulher.

**Ação 1.1.6.** Implantar e implementar o Programa de DST/AIDS e Hepatites nos Pólos Base do DSEI/BA.

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
Implantar e implementar o Programa de DST/AIDS e Hepatites nos 05 Pólos Base com base nas necessidades e características culturais locais.	Pólos Base	5	5	Meta implementada em 100%

### Resultados Alcançados:

- Implantação da Vigilância Epidemiológica (SIASI e as fichas de notificação e investigação do SINAN) nos 5 Pólos Base: Feira de Santana, Ibotirama, Ilhéus, Paulo Afonso e Porto Seguro;
- Implantação do Programa de DST/AIDS nos 5 Pólos Base: Feira de Santana, Ibotirama, Ilhéus, Paulo Afonso e Porto Seguro;
- Monitoramento das ações desenvolvidas, através da realização de 2 supervisões nos Pólos Base de Ilhéus e Porto Seguro;
- Avaliação das ações de DST/Aids com a confecção de 1 relatório.

### Análise crítica dos resultados alcançados:

A Meta desta ação foi implementada em 100%. A implementação do Programa, foi prejudicada, em parte, devido a dificuldade de articulação com a Coordenação do Programa Estadual, refletindo, conseqüentemente, nas relações com os Centros de Referência e Secretarias Municipais de Saúde.

Das atividades programadas a única que não foi concluída foi o monitoramento das ações desenvolvidas nos Pólos Base, devido à falta de supervisor para a ação.

**Ação 1.1.7.** Aumentar a resolutividade e cobertura das ações de saúde bucal.

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
• Implementar as ações e serviços de saúde bucal em 05 Pólos Base do DSEI.	Pólos Base	5	5	Ações Implantadas em 05 Pólos

**Resultados Alcançados:**

- Realização de 5725 atendimentos clínicos individuais para controle da infecção intrabucal;
- Realização de 104 atendimentos clínicos individuais em gestantes;
- Monitoramento das ações desenvolvidas, através da realização de 1 supervisão no Pólo Base de Porto Seguro;
- Avaliação das ações de Saúde Bucal com a confecção de 1 relatório.

**Avaliação crítica dos resultados alcançados:**

Apesar do avanço na contratação de profissionais de odontologia para desenvolvimento das ações, ainda permanece a carência de equipamento odontológico em Posto de Saúde, a exemplo, aldeia de Pambú, de pessoal auxiliar de odontologia em toda rede básica. Outro fator é a irregularidade na aquisição de insumos necessários a estas ações.

Há necessidade também de ser revisto pela gestão o papel da supervisão em campo como instrumento de suporte às tomadas de decisões gerenciais; priorizando-o institucionalmente, se for o caso.

Os índices de cobertura alcançados até o momento refletem a realidade dos mapas de produção recebidos no DSEI/Sede até o mês de dezembro/2006; portanto, poderá ocorrer um incremento posteriormente, em função de muitos dados estarem sendo recebidos com atraso.

Para o ano de 2007, há necessidade de se rever à manutenção da meta em 50% de atendimento individual para a população indígena, principalmente analisando o cenário nos quesitos de: quantitativo de profissional (definir parâmetro de cobertura e quantidade), carga horária efetiva de trabalho da equipe, quantitativo de equipamentos e insumos, estrutura física, logística, dentre outras.

**Ação 1.2.1** Ampliar, adequar e equipar os serviços de saúde de maneira a ampliar a capacidade instalada em área indígena para promover atenção integral à saúde da família indígena.

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
Elaborar projetos para construção e reforma de postos de saúde.	Projetos elaborados	14	15	Meta implementada em 107%
Contratar obras ou serviços para Pólo Base.	Obras e serviços contratados	1		Meta não implementada
Contratar obras ou serviços para limpeza de poços.	Obras e serviços contratados	2		Meta não implementada
Contratar obras ou serviços para implantação de poços.	Obras e serviços contratados	3	7	Meta implementada em 233%

### Resultados Alcançados:

- Elaborado 8 projetos de postos de saúde para as aldeias de: Baixa da Cangalha, Pau Ferro, Segredo, Chico, Caramuru/Paraguassú, Panelão, Água Vermelha e Pé do Monte. Os projetos elaborados para as aldeias de Panelão e Água Vermelha não foram formalizados, vez que estas aldeias não têm a posse da terra;
- Elaborado 7 projetos de reforma de postos de saúde para as aldeias de: Mata Medonha, Águas Belas, Imbiriba, Trevo, Araçá, Mirandela e Massacará;
- Encaminhado PBS para contratação de 7 serviços de implantação de poços para as aldeias de: Tauá, Craveiro, Águas Belas I, Águas Belas II, Guaxuma, Pambu/Abaré e Altamira;
- Aquisição dos equipamentos e insumos para laboratórios de tratamento de água para os Pólos Base de Feira de Santana e Ilhéus.

### **Análise crítica dos resultados alcançados:**

A meta contratar obras ou serviços para Pólo Base não foi implementada, em virtude do projeto não ter sido concluído em tempo hábil para a solicitação dos recursos à Presidência para a realização da licitação.

Também não foi implementada a meta para contratar obras ou serviços para limpeza de poços, em função de que não houve recursos disponíveis para esta atividade.

### **Programa: Saneamento**

**Ação 2.1.1.** Financiar as ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em municípios de até 30 mil habitantes – Orçamento 2006.

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Formalizar processos de convênio para implantação de sistema de abastecimento de água; de sistema de esgotamento sanitário; de sistema de melhoria sanitária domiciliar; de sistema de melhorias de habitação rural para controle da Doença de Chagas e de sistema de resíduos sólidos.	Processo formalizado	31	104	Meta implementada em 335%
Avaliar processos de convênio para melhoria sanitária domiciliar.	Processo avaliado	9	10	Meta implementada em 111%

### **Resultados Alcançados:**

- Elaboração de 1 Programação Anual, com a divulgação da relação de municípios priorizados com recursos da FUNASA, complementada pelos dados do SISCON / 2006;

- Realização de 1 encontro com representantes de prefeituras municipais para apresentação da nova metodologia de envio de pleitos;
- Comunicação a 79 Prefeituras Municipais priorizadas para apresentação de Projetos referentes aos 93 convênios de abastecimento de água, esgotamento sanitário, melhorias sanitárias domiciliares, melhorias habitacionais para controle da doença de Chagas e drenagem urbana;
- Formalizados 43 Projetos no SISCON para sistema de abastecimento de água: Camaçari; Jaborandi; Dom Basílio; São Sebastião do Passé; Central; Cristópolis; Mortugaba; Serra do Ramalho; Brejolândia; São Gonçalo dos Campos; Itapetinga; Riachão do Jacuípe; Maraú / Água na Escola (3); Canarana / Água na Escola (2); Barra do Mendes / Água na Escola (3); Boquira (2); Encruzilhada; Canudos; Itaguaçu da Bahia; Paratinga; Camaçari; Candeias; Dias D'Ávila; Teofilândia (2); Lapão / Água na Escola (3); Marcionílio Souza / Água na Escola (2); Urandi; Sento Sé; Ipirá; Ribeira do Pombal / Água na Escola (3) e Baixa Grande;
- Formalizados 15 Projetos no SISCON para sistema de esgotamento sanitário: Catú; Souto Soares; Formosa do Rio Preto; Amélia Rodrigues; Tabocas do Brejo Velho; Coribe; Mortugaba; São Gonçalo dos Campos; Antas; Brumado; Barreiras; Aramari; Cachoeira, Almadina e São Sebastião do Passé;
- Formalizados 35 Projetos no SISCON para melhoria sanitária domiciliar: Amargosa, Iaçu, Maetinga, Muquém do São Francisco, Uibaí, Pintadas, Livramento de Nossa Senhora, Itagi, Formosa do Rio Preto, Andorinha, Tapiramutá, Cristópolis, Irecê, Baixa Grande, Mansidão, Jacobina, Salvador, Simões Filho, Canarana, Santa Rita de Cássia, Santa Maria da Vitória, Redenção, Teodoro Sampaio, Camamú, Pirtiba; Itanhém; Itabela; Canavieiras; Gavião; Andaraí; Cipó; Euclides da Cunha; Seabra (3 – Programa Quilombolas);
- Formalizados 5 Projetos no SISCON para melhoria da habitação para controle da doença de Chagas: Central, Iraquara, Jacobina, Malhada e Iramaia;

- Formalizados 6 Projetos no SISCON para sistema de resíduo sólido: Lajedinho, Iaçú, Várzea da Roça, Itapetinga, Pilão Arcado e Marcionilio Souza;
- Avaliação e realização de visita técnica para emissão de parecer no SISCON de 10 Projetos para melhoria sanitária domiciliar: Itagi, Amargosa, Iaçú, Baixa Grande, Santa Maria da Vitória, Itabela, Andaraí, Itanhém, Camamú e Mansidão.

### **Análise crítica dos resultados alcançados:**

A programação de recebimento e formalização de processos foi largamente superada para sistema de abastecimento de água em 538%, sistema de esgotamento sanitário em 188%, melhoria sanitária domiciliar em 389%, controle da doença de chagas em 167%, sistema de resíduo sólido em 200%, devido à pulverização de recursos da programação FUNASA para diversos municípios, a confirmação de emendas parlamentares e a incorporação do programa Água na Escola.

**Ação 2.1.1.A.** Financiar as ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em municípios com até 30 mil habitantes- Orçamento 2005.

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Formalizar processos de convênio para implantação de sistema de abastecimento de água; de sistema de esgotamento sanitário; de sistema de melhoria sanitária domiciliar; de sistema de melhorias de habitação rural para controle da Doença de Chagas e de sistema de resíduos sólidos.	Processo formalizado	48	48	Meta implementada em 100%



Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
Avaliar processos de convênio para implantação de sistema de abastecimento de água; sistema de esgotamento sanitário; de sistema de melhoria sanitária domiciliar; sistema de melhorias de habitação rural para controle da Doença de Chagas e de sistema de resíduos sólidos.	Processo avaliado	44	44	Meta implementada em 100%

### Resultados Alcançados:

- Formalizados 18 Projetos no SISCON para sistema de abastecimento de água: Antônio Cardoso, Itororó, Santa Maria da Vitória, Caetité, Água Fria, Lamarão, Boquira, Macarani, Souto Soares, Castro Alves, Jaborandi (2), Livramento de Nossa Senhora, Malhada, Ibicuí e das escolas: Adustina, Itambé e Nova Itarana;
- Formalizados 5 Projetos no SISCON para sistema de esgotamento sanitário: Formosa do Rio Preto, Souto Soares, Camaçari, Itapetinga, Ubaitaba;
- Formalizados 18 Projetos no SISCON para melhoria sanitária domiciliar: Itagi, Maragogipe, São Gonçalo dos Campos, Conceição do Almeida, Formosa do Rio Preto, Baixa Grande, Irecê, Andaraí, Boquira, Monte Santo, Sento Sé, Formosa do Rio Preto, Mortugaba, Coaraci, Jaborandi, Souto Soares, Jandaíra, Cipó;
- Formalizado 1 Projeto no SISCON do município de Jacobina para melhoria da habitação para controle da doença de Chagas;
- Formalizados 6 Projetos no SISCON para sistema de resíduos sólidos: Guaratinga, Feira de Santana, Souto Soares, Taperoá, Piatã, Mundo Novo;

- Realização de avaliação e visita técnica para emissão de parecer no SISCOB de 14 Projetos para sistema de abastecimento de água: Santa Maria da Vitória (2), Bom Jesus da Lapa, Jaborandi (2), Livramento de Nossa Senhora, Jandaíra, Macarani, Antônio Cardoso, Tanque Novo, Jandaíra (2), Souto Soares, Formosa do Rio Preto;
- Realização de avaliação e visita técnica para emissão de parecer no SISCOB de 9 Projetos para sistema de esgotamento sanitário: Lapão (2), Itapetinga, Ubaitaba, Souto Soares, Itapicurú, Itaparica (2) e Irecê;
- Realização de avaliação e visita técnica para emissão de parecer no SISCOB de 22 Projetos para melhoria sanitária domiciliar: Marcionílio Souza, Sento Sé, Coaraci, Baixa Grande, Jandaíra, Cipó, Andaraí, Boquira, Simões, São Gonçalo dos Campos, Ruy Barbosa, Itagi, Jaborandi, Cipó, Conceição do Almeida, Irecê, Antônio Cardoso, Remanso, Barra do Mendes, Mortugaba, Souto Soares, Ituberá.
- Realização de avaliação e visita técnica para emissão de parecer no SISCOB de 3 Projetos para melhoria da habitação para controle da doença de Chagas: Souto Soares, Iraquara, Feira de Santana.
- Realização de avaliação e visita técnica para emissão de parecer no SISCOB de 3 Projetos para sistema de resíduo sólido: Piatã, Mundo Novo, Camaçari.

### **Análise Crítica dos Resultados Alcançados:**

A programação de 2005 foi definida apenas em outubro deste mesmo ano e ocorreu à descontinuidade na análise e acompanhamento dos processos, vez que no final do exercício foram restritas as visitas de campo em razão da falta de recursos para custeio (final de dezembro e início do exercício de 2006).

Outro entrave para a realização das atividades desta ação é a falta de capacitação técnica por parte das entidades proponentes para a elaboração de projetos de engenharia.

Entretanto, mesmo com estas dificuldades as metas previstas para esta ação foram alcançadas em 100%.

O alcance das metas foi decorrente da contínua notificação, orientação e esforço da equipe técnica e da direção da Coordenação Regional junto aos proponentes (Prefeituras Municipais), o que permitiu a adequação dos projetos de engenharia e do PESMS às exigências técnicas e normas legais que regulam a área de convênios.

Embora atingida em 100% em todas as áreas (abastecimento de água, esgotamento sanitário etc), o número de convênios relativos ao exercício de 2005 ainda não foi concluído totalmente, em razão de diversas dificuldades encontradas por parte dos municípios em atender às recomendações técnicas necessárias à aprovação dos projetos de engenharia e do PESMS. Tais processos ainda restantes deverão ser objeto de ação no exercício de 2007.

**Ação 2.1.2.A.** Apoiar o desenvolvimento de ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em municípios de até 30 mil habitantes - Orçamento de 2001 e 2002.

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
Acompanhar e emitir parecer técnico final nos convênios de implantação de sistema de abastecimento de água; esgotamento sanitário; melhoria sanitária domiciliar.	Convênios acompanhados	29	29	Meta implementada em 100%
Encaminhar para análise da prestação de contas os convênios para abastecimento de água; esgotamento sanitário; melhoria sanitária domiciliar.	Convênios encaminhados	22	22	Meta implementada em 100%

**Resultados Alcançados:**

- Realização de 6 visitas e emissão de parecer técnico final em município com sistema de abastecimento de água operando: Belo Campo, Uruguca, São Félix, Santo Amaro, Nova Soure e São Felipe;
- Realização de 1 visita e emissão de parecer técnico final no município de Simões Filho com sistema de esgotamento sanitário operando;
- Realização de 22 visitas e emissão de parecer técnico final em município com melhoria sanitária domiciliar implantada: Mutuípe, Cairú, Teolândia, Wenceslau Guimarães, Andorinha, Jucuruçú, Lajedo do Tabocal, Floresta Azul. Conclusão parcial da obra de MSD em: Itamarajú, com 74 famílias beneficiadas, entretanto sem tratamento dos efluentes, Ibipeba com 1166 famílias beneficiadas, entretanto sem fossa e sumidouro, Sítio do Quinto com 205 famílias beneficiadas, Cairú com 139 famílias beneficiadas, Cairú com 144 famílias beneficiadas, Nova Soure com 49 famílias beneficiadas e Jequié com 195 famílias beneficiadas, Ibicoara (2) com 155 famílias beneficiadas; Wagner com 84 famílias beneficiadas; Rafael Jambeiro com 338 famílias beneficiadas. Conclusão Total da obra de MSD em: Cairú com 30 famílias beneficiadas, Juazeiro com 525 famílias beneficiadas, Cabaceiras do Paraguaçu com 237 famílias beneficiadas;
- Encaminhado para análise da prestação de contas de 2 convênios para abastecimento de água: Cotegipe, Belo Campo;
- Encaminhado para análise da prestação de contas de 1 convênio para esgotamento sanitário do município de Simões Filho;
- Encaminhado para análise da prestação de contas de 19 convênios para melhoria sanitária domiciliar: Ibipeba, Itororó Mutuípe, Amélia Rodrigues, Santa Maria da Vitória, São Miguel das Matas, São Félix, Coaraci, Boninal, Carinhanha, Ubaíra, Remanso, Rafael Jambeiro, Itamarajú, Sítio do Quinto, Cabaceiras do Paraguaçu, Cairú, Wagner e Jambeiro.

### **Análise Crítica dos Resultados Alcançados:**

O alcance das metas foi decorrente do esforço da equipe técnica e da direção da Coordenação Regional, concentrado principalmente no 1º semestre, visando aproveitar a presença da maioria dos consultores ainda com contrato vigente, bem como da indefinição da programação de trabalho de 2006 (somente definida no final do semestre), o que permitiu a realização de diversas visitas e emissão de pareceres técnicos finais para encaminhamento à área de prestação de contas da FUNASA.

Embora atingida em 100% em todas as áreas (abastecimento de água, esgotamento sanitário etc), o número de convênios relativos aos exercícios anteriores a 2002 ainda poderá ser revisto e tornar-se objeto de nova programação no exercício de 2007, em razão das constantes solicitações por parte dos municípios na realização de novas visitas para emissão de pareceres conclusivos.

**Ação 2.1.2.B.** Apoiar o desenvolvimento de ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em municípios de até 30 mil habitantes - Orçamento 2003 e 2004

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Acompanhar e emitir parecer técnico final nos convênios de implantação de sistema de abastecimento de água e melhoria sanitária domiciliar.	Convênios acompanhados	8	8	Meta implementada em 100%
Encaminhar para análise da prestação de contas os convênios para melhoria sanitária domiciliar.	Convênios encaminhados	3	3	Meta implementada em 100%

**Resultados Alcançados:**

- Elaboração de 4 programações de visitas trimestrais, com vistas a identificar a relação de processos a serem acompanhados, seus respectivos responsáveis técnicos, bem como a data de visita e o grau de prioridade. As referidas foram encaminhadas para conhecimento e apreciação do Chefe da DIESP e da Coordenação Regional. O resultado alcançado até o momento foi de 100% do previsto;
- Realização de 1 visita intermediária e emissão de parecer técnico parcial no município de Camamú com sistema de abastecimento de água em execução;
- Realização de 9 visitas intermediárias e emissão de parecer técnico parcial em municípios com melhorias sanitárias domiciliares em execução: Lajedo do Tabocal, Iaçu, Catú(2), Elísio Medrado, Maracás, Lajedo do Tabocal e Itaetê (2);
- Realização de 1 visita intermediária e emissão de parecer técnico parcial no município de Santanópolis com melhorias habitacionais para controle da Doença de Chagas em execução;
- Realização de 2 visitas e emissão de parecer técnico final em município com sistema de abastecimento de água operando: Água Fria e Camamú;
- Realização de 6 visitas e emissão de parecer técnico final em município com melhoria sanitária domiciliar implantada: Lajedo do Tabocal (3), Pintado, Elísio Medrado e Maracás;
- Encaminhado para análise da prestação de contas de 3 convênios para melhoria sanitária domiciliar: Juazeiro, Pintadas e Elísio Medrado.

**Análise Crítica dos Resultados Alcançados:**

O alcance das metas foi decorrente do esforço da equipe técnica e da direção da Coordenação Regional, concentrado

principalmente no 1º Semestre de 2006, visando aproveitar a presença da maioria dos consultores ainda com contrato vigente, bem como da indefinição da programação de trabalho de 2006 (somente definida no final do semestre), o que permitiu a realização de diversas visitas e emissão de pareceres técnicos finais para encaminhamento à área de prestação de contas da FUNASA.

Embora atingida em 100% em todas as áreas (abastecimento de água, esgotamento sanitário etc), o número de convênios relativos aos exercícios de 2003 e 2004 ainda não foi concluído totalmente em razão de muitas obras ainda dependerem de liberação de recursos por parte da Presidência de FUNASA, bem como de algumas obras ainda não terem sido concluídas e estarem dentro do período de vigência. Assim, a presente ação deverá ser objeto de nova programação no exercício de 2007.

**Ação 2.1.4** - Viabilizar a contratação de obras e serviços para abastecimento de água potável e destino adequado de dejetos em comunidades indígenas.

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
Contratar obras e serviços de abastecimento de água.	Obras e serviços contratados	4	6	Meta implementada em 150%.
Contratar obras e serviços de destino adequado dos dejetos.	Obras e serviços contratados	2	1	Meta implementada em 50%.
Contratar obras e serviços para melhoria sanitária domiciliar.	MSD	166	167	Meta implementada em 101%.

#### **Resultados Alcançados:**

- Levantamento topográfico plani-altimétrico nas aldeias: Caramuru, Acuípe do Meio, Barretá, Mata Medonha, Coroa Vermelha - Gleba B,

Aldeia Velha, Imbiriba, Boca da Mata, Guaxuma e Trevo, com vistas à elaboração de projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário;

- Elaboração de 6 Projetos de Sistema de Abastecimento de água para Gleba A, Gleba B e Gleba B – lado norte em Coroa Vermelha, Tuxá-Rodelas, Aldeia Velha e Mata Medonha;
- Elaboração de 02 Projetos de destino adequado dos dejetos para aldeia de Massacará e da aldeia de Imbiriba;
- Encaminhamento de Pedido de Bens e Serviços para a contratação de 6 obras de sistema de abastecimento de água em: Gleba A, Gleba B e Gleba B – lado norte de Coroa Vermelha, Tuxá-Rodelas, Aldeia Velha e Mata Medonha;
- Encaminhamento de PBS para a contratação de 1 obra para o destino adequado dos dejetos para a aldeia de Massacará;
- Elaboração de 2 Projetos para melhorias sanitárias domiciliares, MSD, para as aldeias de Coroa Vermelha e Massacará;
- Encaminhamento de PBS para a construção de 125 MSD para aldeia Coroa Vermelha (Gleba A) e 42 para a aldeia de Coroa Vermelha (Gleba B).

### **Análise Crítica dos Resultados Alcançados:**

Os serviços de manutenção dos sistemas de abastecimento de água das aldeias indígenas até agosto de 2006 eram realizados diretamente pela Coordenação Regional, através da concessão de Suprimento de Fundos para contratação de mão de obra e aquisição de peças de reposição necessárias à recuperação de cada sistema. Tal procedimento tornava-se dispendioso, pouco eficiente e com elevado grau de riscos de acidentes de trabalho com servidores e Agentes Indígenas de Saneamento, AISAN's, tendo em vista o desconhecimento técnico específico de grande parte dos problemas a serem resolvidos e ainda pela



falta de equipamentos específicos para realização de serviços especializados.

Tais problemas foram equacionados com a contratação, a partir de agosto de 2006, de empresa especializada em prestação de serviços eletromecânicos e hidráulicos e que tem por atribuição realizar as manutenções preventivas e corretivas dos sistemas de abastecimento de água das aldeias. Em vista do início recente de tal atividade ainda não se tem parâmetros para aferição da redução do índice de ocorrências de defeitos verificados nos sistemas por falta de manutenção adequada. Sabe-se, entretanto, que uma série de defeitos em instalações e vazamentos de água em rede distribuição já foram reparados, diminuindo assim os problemas de falta d'água decorrentes de interrupções do funcionamento dos sistemas.

A meta para contratar obras e serviços de destino adequado dos dejetos só foi implementada em 50%, vez que a conclusão do projeto da aldeia de Imbiriba só ocorreu em meados de dezembro, o que impediu a realização do processo de licitação para contratação da obra no ano em curso.

**Ação 2.1.9. Avaliar a efetividade das ações de saneamento e seus impactos na saúde - Orçamento 1997 a 2006.**

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
Alimentar o Sistema Gerencial de Acompanhamento de Projetos de Saneamento (SIGESAN).	Dados Cadastrados	141	141	Meta implementada em 100%

**Resultados Alcançados:**

- Cadastramento de 48 processos de projetos no SIGESAN: Ibotirama (MSD); Wagner (MSD); Ibipeba (MSD); Lapão (SES); Castro Alves

- (MSD); Várzea do Poço (MSD); Elísio Medrado (MSD); Ribeirão do Largo (MSD); Belo Campo (MSD); Iraquara (MSD); Prado (SES); Saúde (MSD); de Seabra (MH); Remanso (SES); Itagibá (MSD); Lauro de Freitas (SES); Tucano (MSD); Alcobaça (SES); Encruzilhada (MSD); Camacan (MSD); Nilo Peçanha (Lixo); Itamari (SES); Brumado (SAA); Boa Vista do Tupim (MSD); São Félix (SAA); Ibipeba (MSD); Maracás (MSD); Catú (2 MSD); Juazeiro (MSD); Ibiquera (MSD); Jussari (SAA); Itaetê (SAA); Sítio do Quinto (MSD); Elísio Medrado (MSD), Baixa Grande (MSD), Xique-Xique (MH); Santa Maria da Vitória (MSD), Itabela (MSD), Irecê (SES), Andaraí (MSD), Simões Filho (SES), Ponto Novo (LIXO), Itanhém (MSD), Camamú (MSD), Correntina (SES), Iaçu (SES), Mansidão (MSD);
- Atualização de 93 dados de acompanhamento de passivos de convênio no SIGESAN: Igaporã (MSD); de Boquira (MSD); de Santo Amaro (SAA); de Bonito (LIXO); de Lagedo do Tabocal (2 MSD); São Sebastião do Passé (SAA); Belo Campo (SAA); Itororó (MSD); Itanhém (SAA); Irecê (MSD); Uruçuca (SAA); Cairú (MSD); Teolândia (MSD); Tapiramutá (MSD); Camamú (2 SAA); Wenceslau Guimarães (MSD). Atualização de relatórios de visita: Carinhanha (2); Lajedo do Tabocal (5 MSD); Pintadas (2 MSD); Remanso (2 SES); Água Fria (SAA); São Miguel das Matas (MSD); Lagedo do Tabocal (5 MSD); Araci / SEINFRA-EMBASA (SAA); Iaçu / SEINFRA-EMBASA (2 SAA); Candeal / SEINFRA-CERB (3 MSD); Camamú (3 SAA); Iaçu (4 MSD); São Sebastião do Passé (2 MSD); Andorinha (MSD), Jucuruçú (MSD); Lajedo do Tabocal (MSD); de Santanópolis (MH); Floresta Azul (4 MSD); de Itamarajú (MSD); de São Félix (SAA); de Ibipeba (2 MSD); de Cairú (MSD); de Catú (2 MSD); de Juazeiro (7 MSD); de Santo Amaro (SAA); de Jussari (2 SAA); Sítio do Quinto (3 MSD); de Cabaceiras do Paraguaçu (MSD); de Elísio Medrado (3 MSD); de Maracás (3 MSD).

### **Análise Crítica dos Resultados Alcançados:**

O alcance das metas foi decorrente do esforço da equipe técnica, concentrado principalmente no 1º Semestre de 2006, visando aproveitar a presença da maioria dos consultores ainda com contrato vigente, bem como da indefinição da programação de trabalho de 2006 (somente definida no final do semestre), o que permitiu a realização de diversas visitas e emissão de relatórios para lançamento no sistema SIGESAN.

Em razão da aprovação de diversos processos em 2006, bem como da previsão de novos convênios para 2007, a presente ação deverá ser objeto de nova programação no exercício de 2007.

**Ação 2.3.1** - Implantar o programa de controle de qualidade da água para o consumo humano nas áreas indígenas.

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Implantar desinfecção nos sistemas de abastecimento de água construídos em aldeias indígenas.	Sistemas de abastecimento de água	16	16	Meta implementada em 100%
Implantar programa de monitoramento da qualidade da água para consumo humano nas aldeias indígenas.	aldeias	25	25	Meta implementada em 100%

### **Resultados Alcançados:**

- Instalação de 16 cloradores nas aldeias de: Massacará, Baixa do Jua, Baixa da Cangalha, Segredo, Mirandela, Gado Velhaco, Pau Ferro, Baixa da Ovelha, Iço Várzea, Lagoa Seca, Marcação, Baixa das Pedras, Batida, Brejo do Burgo, Chico e Serrota.
- Implantação da análise física química e bacteriológica da qualidade da água em 25 aldeias: Araçá, Segredo, Baixa da Cangalha, Mirandela,

Gado Velhaco, Baixa do Juá, Marcação, Pau Ferro, Lagoa Seca, Baixa da Ovelha, Icó Várgea, Massacará, Outra Banda, Brejo do Burgo, Batida, Quixabá, Baixa das Pedras, Serrota, Chico, Tuxá-Rodelas, Chucuru Kiriri; Truka; Águas de Olivença; Águas Belas e Acuípe;

- Aquisição de equipamentos de laboratório para Unidade Móvel de Controle da Qualidade da Água;
- Aquisição de equipamentos para laboratórios de baixa complexidade, a serem instalados nos Pólos Base Indígenas de Feira de Santana e Ilhéus.

### **Análise Crítica dos Resultados Alcançados:**

Após a conclusão da construção dos sistemas de abastecimento de água, torna-se necessário o monitoramento da qualidade da água através da realização de análises físico-químicas e bacteriológicas, conforme Portaria MS nº. 518/2004, para a vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano. Nos sistemas simplificados são necessárias determinações físico-químicas de rotina para cor aparente, odor, sabor, pH, turbidez e cloro residual, bem como os testes para coliformes totais e termotolerantes (coliformes fecais) para a análise bacteriológica.

**Quadro III** – Comparação do Número de Análise Bacteriológicas e Físico – Químicas Necessárias e as Realizadas, por Pólo Base, 2006.

Pólo Base	Nº. Aldeias		Nº. Análises / Ano			
	Com SAA	Com Monit.	Necessárias Portaria MS Bacteriol.	Físico - Químico	Realizadas Bacteriol.	Físico - Químico
Porto Seguro	16		384	1.152		
Paulo Afonso	8	8	192	576	384	576
Feira Santana	17	17	408	1.224	816	1.224
Ilhéus	4		96	288		
Ibotirama	3		72	216		
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>25</b>	<b>1152</b>	<b>3.456</b>	<b>1200</b>	<b>1800</b>

Fonte: DIESP

O atraso na montagem dos laboratórios nos Pólos Base de Ilhéus e Feira de Santana colaborou para que o programa de controle de vigilância da qualidade da água, principalmente no que diz respeito à análise físico-químico, não tenha sido estendido a um maior número de aldeias indígenas. Paralelamente, algumas aldeias oferecem resistência ao uso do cloro na água do sistema de abastecimento.

**Ação 2.3.2** - Apoiar o controle da qualidade da água para consumo humano.

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Alcançado	Situação
Prestar assessoria técnica aos municípios para o controle da qualidade da água para consumo humano nos Sistemas de Abastecimento de Água, SAAE	Municípios	4	4	Meta implementada em 100%

### Resultados Alcançados:

- Prestação de assessoria técnica aos municípios de:
- Cipó, com a realização de 2 visitas, para atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Saúde, para orientação na desinfecção da água de poços tubulares da área rural, em face da constatação da presença de coliformes na água distribuída à população, conforme resultados de análises realizadas pelo LACEN;
- Piatã, para atendimento à solicitação do Gabinete da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, para averiguação de contaminação da água em face de denúncia apresentada pela Associação Comunitária dos Pequenos Produtores de Santo Antonio e Cana Brava do Rio de Contas e

- Macaúbas, para atendimento à solicitação da Secretaria de Saúde Municipal, para averiguar a qualidade da água, vez que foi realizada uma denúncia na Câmara de Vereadores, de que a água apresentava coliformes fecais.

### **Análise Crítica dos Resultados Alcançados:**

A meta foi alcançada em 100%, entretanto existe uma demanda reprimida de municípios que necessitam de assessoria da Coordenação Regional, a qual não pode ser suprida em função da carência de recursos humanos.

**Ação 2.3.3** Desenvolver as ações de fluoretação em Sistemas de Abastecimento de Água.

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Realizar análise dos sistemas de fluoretação de água instalados que paralisaram a fluoretação nos Serviços de Abastecimento de Água, SAAE.	Análise	1	1	Meta implementada em 100%

### **Resultados Alcançados:**

- Realização de 1 levantamento dos sistemas instalados de fluoretação da água que paralisaram a fluoretação por falta de recursos para a aquisição de insumos;
- Realização de 1 levantamento dos sistemas a serem beneficiados com equipamentos e insumos.

### **Análise Crítica dos Resultados Alcançados:**

Embora, a meta prevista tenha sido implementada em 100%, até o final de 2006 a Empresa Baiana de Água e Saneamento, EMBASA, não adquiriu os equipamentos e insumos necessários para a fluoretação nos sistemas de abastecimento de água.

### **Programa: Educação em Saúde**

**Ação 3.2.1.** Implementar ações de Mobilização Social para a promoção da saúde junto aos povos indígenas e comunidades dos projetos especiais.

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Acompanhar as atividades de mobilização na comunidade indígena	Plano Elaborado	1	1	Meta implementada em 100%
Supervisionar as ações/atividades no PESMS, dos convênios de MSD, SAA, SES, RS, MH	Supervisões	83	83	Meta implementada em 100%
Aprovar no SISCON o Programa de Educação em Saúde e mobilização social - 2005	Convênios Aprovados	63	63	Meta implementada em 100%

### **Resultados Alcançados**

- Elaboração de 1 plano de educação em saúde para Juazeiro;
- Realização de 51 supervisões técnicas ao PESMS, dos convênios de Melhoria Sanitária Domiciliar – MSD, nos municípios de: Boninal, Carinhanha, Santa Maria da Vitória, São Miguel das Matas, Lagedo do Tabocal, Coaraci, Cruz das Almas, Iaçú, Ouriçangas, Riachão do Jacuípe, Ubaíra, Baixa Grande, Miguel Calmon, Bonito, Morro do Chapéu, Iramaia, Pintadas, Aramari, São Felipe, Wanderley, Igaporã, Remanso, Mansidão, Simões Filho, Sitio do Quinto, Filadélfia, Mirangaba, Macururé, São Gonçalo dos Campos, Amargosa, Elísio Medrado,

Brejões, Belo Campo, Coronel João Sá, Maracás, Jitauna; Jaborandi, Boquira, Rio do Pires, Wanderley, Ichu, Manoel Vitorino, Poções, Planalto, América Dourada, Irecê, Lapão, Ibipecta, Barrado Mendes, São Gabriel e Xique-Xique;

- Realização de 24 supervisões técnicas ao PESMS, dos convênios de Sistema de Abastecimento de Água, nos municípios de: Camamu, Curaçá, Milagres, Rio de Contas, Iramaia, Cachoeira, Tabocas do Brejo Velho, Alagoinhas, Coronel João Sá, Senhor do Bonfim, Filadélfia, Dom Basilio, Brumado, Serrolândia, Mirangaba, Itaetê, Angical, Coribe, Canápolis, Boquira, Presidente Dutra, Barra do Mendes, São Gabriel e Ibititá;
- Realização de 1 supervisão técnica ao PESMS, dos convênios de Resíduos Sólidos – RS, no município de Vitória da Conquista;
- Realização de 4 supervisões técnicas ao PESMS, dos convênios de Sistema de Esgotamento Sanitário – SES, nos municípios de: Curaçá (2), Aramari e Lapão;
- Realização de 3 supervisões técnicas ao PESMS, dos convênios de Melhoria Habitacional - MH, nos municípios de Santanópolis, Riacho de Santana e Macaúbas;
- Aprovação no SISCOB de 63 convênios do Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social, Projetos aprovados: Cipó(2); Itapetinga(01); Jaborandi(03); Piatã(01); Conceição do Almeida (01), São Gonçalo dos Campos(01) e Santa Maria de Vitória (02), Bom Jesus da Lapa(02), Lapão(03), Boquira, Simões Filho, Ruy Barbosa, Itagi, Cipó, Marcionilio Souza, Barra do Mendes, Macarani, Sento Sé, Coaraci, Baixa Grande, Andaraí, Itaparica (3), Souto Soares(4), Formosa do Rio Preto (1), Jandaíra (3), Camaçari, Feira de Santana, Ituberá, Ruy Barbosa, Antonio Cardoso(2), Irecê, Mundo Novo, Remanso, Livramento de Brumado, Ubaitaba, Mortugaba, Tanque Novo, Malhada, Camaçari, Iraquara, Saubara, Amélia Rodrigues(2), Aramari(2), Água Fria, Itaguaçu da Bahia e Mirangaba.



### **Análise Crítica dos Resultados Alcançados:**

A Educação em Saúde na estrutura da FUNASA sempre foi considerada como um dos eixos fortalecedores da Política de Saúde e Saneamento enquanto estratégia de sustentabilidade das ações de saneamento ambiental e da saúde indígena.

Entretanto, a transferência da área de Educação em Saúde da Assessoria de Comunicação e Educação em Saúde para a Divisão de Recursos Humanos neste ano de 2006 dificultou o desempenho das atividades, assim como a exclusão nos Projetos de Engenharia de Saúde Pública, financiado pela FUNASA, condição específica da apresentação do Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social, com a inclusão da participação da comunidade beneficiada, conforme Portaria nº. 151 do Presidente da FUNASA, e por fim a conseqüente retirada do orçamento dos elementos de despesa destinados ao acompanhamento e supervisão do PESMS.

Apesar das dificuldades as metas prioritárias para 2006 foram alcançadas em 100%, vez que a Coordenação Regional priorizou e deu continuidade as atividades que estavam planejadas para esta ação.

#### **Programa: Capacitação**

**Ação 4.2.1** Capacitar e desenvolver profissionais das diferentes áreas da FUNASA em consonância com o SUS.

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Situação</b>
Capacitar profissionais que atuam na área de saúde indígena e no controle social.	Profissionais capacitados	297	297	Meta implementada em 100%

**Resultados Alcançados:**

- Promoção da reciclagem de 28 parteiras tradicionais;
- Formação de 103 AIS;
- Atualização de 35 profissionais no Programa de Controle da Tuberculose na área indígena;
- Atualização de 35 profissionais de saúde no Programa de Controle da Hanseníase;
- Capacitação de 22 profissionais em Vigilância Nutricional;
- Capacitação de 20 profissionais no SIASI;
- Capacitação de 18 profissionais para implementar o programa de saúde da criança, nas comunidades indígenas;
- Capacitação de 36 profissionais em sala de vacina, eventos adversos pós-vacinais, em todos os Pólos Base.

**Análise Crítica dos Resultados Alcançados:**

Dentre os cursos promovidos a qualificação profissional dos Agentes Indígenas de Saúde, AIS, no módulo introdutório representou um grande avanço da Coordenação Regional, tendo em vista que se iniciou o processo de preparação sistemática dos AIS para exercerem as funções pertinentes à sua categoria e auxiliarem as equipes multidisciplinares de saúde indígena distribuída nos 05 Pólos Bases do Distrito Sanitário Especial Indígena, DSEI.

A capacitação em Vigilância Nutricional foi de fundamental importância para a implantação da Vigilância Alimentar e Nutricional no DSEI, assim como a do Programa da Saúde da Criança, que proporcionou o redirecionamento das atividades realizadas, a fim de se garantir o atendimento integral à saúde da criança.

É importante ressaltar que a reciclagem das parteiras tradicionais contribuiu para uma melhoria das práticas destas parteiras e conseqüente registro dos indicadores obstétrico e neonatal vigentes.

Entretanto, em meados de agosto a Presidência suspendeu as capacitações, devido à elaboração do Projeto de Planejamento Estratégico e Reordenamento Institucional da FUNASA determinando assim o encerramento, no âmbito da Coordenação Regional, dos processos de capacitação.

## **6. Medidas Implementadas e a Implementar**

A CORE-BA não possui indicadores para a avaliação do desempenho. A execução dos programas é acompanhada, através de monitoramento mensal e os parâmetros utilizados para este acompanhamento permitem apenas estabelecer em percentagem ou em número absoluto o alcance das metas estabelecidas pelas unidades organizacionais da Coordenação Regional.

### **Programa: Saúde Indígena**

**Ação 1.1.1.** Intensificar as ações de controle de Tuberculose.

#### **Medidas a Implementar:**

- Implementar o programa em todos os Pólos Base;
- Capacitar os profissionais médicos das equipes;
- Indicar um coordenador específico para o programa.

#### **Responsável pela implementação das medidas:**

Distrito Sanitário Especial Indígena da Coordenação Regional da Bahia.

**Ação 1.1.3.** Implantar a Vigilância Alimentar e Nutricional e Apoio a Ações de Promoção de Segurança Alimentar e Nutricional.

#### **Medidas a implementar :**

- Realizar reunião técnica para atualizar os profissionais das EMDSI, quanto ao SISVAN;

- Atualizar anualmente, o levantamento do número de crianças de 0 a 5 anos de idade com desnutrição e risco nutricional;
- Atualizar anualmente, o levantamento do número de pacientes portadores de Tuberculose, de gestantes desnutridas e em risco nutricional;
- Atualizar anualmente, o levantamento do número de idosos com idade a partir de sessenta anos desnutridos e em risco nutricional e que não recebam nenhum outro benefício do governo (aposentadoria, bolsa família, etc);
- Supervisionar e monitorar a distribuição de cestas de alimentos; Acompanhar o processo de concessão de Bolsa Família;
- Monitorar, mensalmente, o estado nutricional de crianças e de gestantes;
- Elaborar projeto para incentivo ao aleitamento nutricional;
- Monitorar e avaliar as ações de Vigilância Alimentar Nutricional e Segurança Alimentar.

#### **Responsável pela implementação das medidas:**

Distrito Sanitário Especial Indígena da Coordenação Regional da Bahia.

**Ação 1.1.4.** Intensificar as ações de imunização nas áreas indígenas.

#### **Medidas a Implementar:**

- Garantir o cumprimento do cronograma de intensificação de vacina na área indígena (05 entradas);
- Viabilizar a inserção dos dados vacinais, no SIASI;
- Supervisionar as equipes de saúde dos 05 Pólos Base.

**Responsável pela implementação das medidas:**

Distrito Sanitário Especial Indígena da Coordenação Regional da Bahia.

**Ação 1.1.5.** Implementar o Modelo de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança

**Medidas a Implementar:**

- Realizar o que foi programado no Plano Operacional para ser desenvolvido no Programa de Saúde da Mulher;
- Priorizar, no início de 2007, os acompanhamentos/ supervisões programadas e as pactuações com as Secretarias de Saúde do Estado e dos Municípios, evitando que essas etapas sejam realizadas apenas no último trimestre do ano, caso contrário, as coberturas continuarão baixas;
- Implementar o fluxo de informação entre as Equipes, Pólos e DSEI.

**Responsável pela implementação das medidas:**

Distrito Sanitário Especial Indígena da Coordenação Regional da Bahia.

**Ação 1.1.6.** Implantar e implementar o Programa de DST/AIDS e Hepatites nos Pólos Base do DSEI/BA.

**Medidas Implementadas:**

No intuito de otimizar os resultados do Programa de DST/Aids foram adotadas as seguintes providências:

- Articulação com o grupo de DST/AIDS da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia para organizar o serviço na área indígena;

- Articulação com municípios que dispõem de Centro de Referência para DST/AIDS, especificamente Ilhéus e Porto Seguro;
- Qualificação de profissionais das equipes multidisciplinares em Abordagem Sindrômica, Aconselhamento para profissionais de nível superior e Hepatites Virais para os enfermeiros de Porto Seguro, assim como CBVE para os auxiliares de enfermagem.

**Medidas a Implementar:**

- Garantir a articulação com a Coordenação Estadual do Programa DST/AIDS;
- Garantir a capacitação dos profissionais das equipes.

**Responsável pela implementação das medidas:**

Distrito Sanitário Especial Indígena da Coordenação Regional da Bahia.

**Ação 1.1.7.** Aumentar a resolutividade e cobertura das ações de saúde bucal.

**Medidas a Implementar:**

- Adquirir material de consumo;
- Firmar contrato de manutenção dos equipamentos fixos nos consultórios odontológicos nos postos de saúde indígenas;
- Efetivar a rotina do fluxo de informações dos dados produzidos pelos odontólogos;
- Mobilizar os membros das equipes de saúde para continuidade das ações de saúde bucal, mesmo na ausência do odontólogo da equipe;
- Efetivar a rotina de agendamento da gestante para o odontólogo.

**Responsável pela implementação das medidas:**

Distrito Sanitário Especial Indígena da Coordenação Regional da Bahia.

**Ação 1.2.1** Ampliar, adequar e equipar os serviços de saúde de maneira a ampliar a capacidade instalada em área indígena para promover atenção integral à saúde da família indígena.

**Medidas a Implementar:**

- Construir sede para 03 Pólos Base Indígenas;
- Ampliar 07 e reformar de 13 Postos de Saúde nas aldeias indígenas;
- Solicitar recursos orçamentários financeiros à Presidência para contratação de 2 obras ou serviços para limpeza de poços;
- Encaminhar PBS à Divisão de Administração para licitação de contratação de obra para limpeza de poços;
- Acompanhar a execução das obras para limpeza de poços.

**Responsável pela implementação das medidas:**

Presidência da FUNASA, Divisão de Engenharia e Saúde Pública e de Administração da Coordenação Regional da Bahia.

**Programa: Saneamento**

**Ação 2.1.1.** Financiar as ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em municípios de até 30 mil habitantes – Orçamento 2006.



**Medidas a Implementar:**

Embora esta ação tenha superado a meta planejada, é importante que seja realizada a reposição dos consultores para análise dos processos a serem formalizados na Coordenação Regional.

**Responsável pela implementação das medidas:**

Presidência da FUNASA e Coordenação Regional da Bahia.

**Ação 2.1.1.A.** Financiar as ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em municípios com até 30 mil habitantes- Orçamento 2005.

**Medidas Implementadas:**

Para que as metas desta ação pudessem ser cumpridas em 100% foram implementadas as seguintes medidas:

- Notificação das Prefeituras visando estabelecer prazo para o recebimento e formalização de processos dos convênios de 2005;
- Realização de reuniões com Prefeituras visando ultimar os procedimentos para recebimento e formalização de processos dos convênios de 2005.

**Responsável pela implementação das medidas:**

As medidas foram efetivadas pela Coordenação Regional da Bahia, Divisão de Engenharia e Saúde Pública, Assessoria de Comunicação Social e Educação em Saúde e Núcleo de Convênios.

**Medidas a Implementar:**

A meta prevista para esta ação foi implementada em 100%. Entretanto, é necessária a contratação de técnicos e/ou a reposição dos consultores para análise dos processos, que já estão formalizados nesta Coordenação.

**Responsável pela implementação das medidas:**

Presidência da FUNASA e Coordenação Regional da Bahia.

**Ação 2.1.2.A.** Apoiar o desenvolvimento de ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em municípios de até 30 mil habitantes - Orçamento de 2001 e 2002.

**Medidas a Implementar:**

- Recomendar à Presidência a contratação de técnicos e/ou a reposição dos consultores para visita e emissão de parecer técnico final nos processos relativos a convênios de exercícios anteriores a 2002.

**Responsável pela implementação das medidas:**

Coordenação Regional da Bahia.

**Ação 2.1.2.B.** Apoiar o desenvolvimento de ações de saneamento ambiental para prevenção e controle de doenças em municípios de até 30 mil habitantes.

**Medida a Implementar:**

- Recomendar à Presidência a contratação de 0,técnicos e/ou a reposição dos consultores para visita e emissão de parecer técnico final nos processos relativos a convênios de 2003 e 2004.

**Responsável pela implementação das medidas:**

Coordenação Regional da Bahia.

**Ação 2.1.4** - Viabilizar a contratação de obras e serviços para abastecimento de água potável e destino adequado de dejetos em comunidades indígenas.

**Medidas a Implementar:**

- Solicitar recursos à Presidência para a contratação de obra para o destino adequado dos dejetos para a aldeia de Imbira;
- Encaminhar PBS para a contratação de 1 obra para o destino adequado dos dejetos para a aldeia de Imbira;
- Implantar 1.260 Módulos Sanitários em diversas aldeias;
- Acompanhar e fiscalizar as obras contratadas para as comunidades indígenas;
- Ampliar Sistemas de Abastecimento de Água de 11 aldeias indígenas.

**Responsável pela implementação das medidas:**

Presidência da FUNASA, Divisão de Engenharia e Saúde Pública e de Administração da Coordenação Regional da Bahia.

### **Ação 2.1.9. Avaliar a efetividade das ações de saneamento e seus impactos na saúde.**

#### **Medidas a Implementar:**

- Renovar contrato dos consultores, para acompanhamento de obras e emissão de relatórios de visitas técnicas de projetos em andamento, a ser efetivado pela Presidência da FUNASA. O cancelamento do contrato de 8 consultores limitou o número de visitas, reduzindo a quantidade de dados lançados no sistema.
- Realizar o treinamento em serviço para os consultores e servidores do quadro, como usuários do sistema SIGESAN, a ser efetivada pela DIESP / CORE-BA, de modo a ampliar a quantidade e melhorar a qualidade dos lançamentos de relatórios de visita técnica no sistema.

#### **Responsável pela implementação das medidas:**

Divisão de Engenharia e Saúde Pública da Coordenação Regional da Bahia.

**Ação 2.3.1** - Implantar o programa de controle de qualidade da água para o consumo humano nas áreas indígenas.

#### **Medidas a Implementar:**

É de fundamental importância à ampliação e aprimoramento do controle da qualidade da água nas aldeias indígenas mediante a adoção das seguintes medidas:

- Construção de laboratório de média complexidade em Feira de Santana;
- Construção de sala de apoio ao laboratório de média complexidade nos cinco Pólos Base;

- Aquisição de cinco unidades portáteis para realização de análises bacteriológicas "in loco" nas aldeias visitadas;
- Entrada em operação da Unidade Móvel de Controle da Qualidade da Água.

**Responsável pela implementação das medidas:**

Divisão de Engenharia e Saúde Pública da Coordenação Regional da Bahia.

**Ação 2.3.2** - Apoiar o controle da qualidade da água para consumo humano.

**Medidas a Implementar:**

- Fomentar junto aos municípios a assinatura de convênios de cooperação técnica.

**Responsável pela implementação das medidas:**

Coordenação Regional da Bahia e Divisão de Engenharia e Saúde Pública.

**Ação 2.3.3** Desenvolver as ações de fluoretação em Sistemas de Abastecimento de Água.

**Medidas a Implementar:**

É de vital importância à elaboração de um anteprojeto para todos os sistemas, com o dimensionamento dos equipamentos, para implantação do Programa Brasil Sorridente/sub-componente fluoretação

da água dos sistemas de abastecimento de água, para um período mínimo de um ano, cujas diretrizes são definidas pela Presidência FUNASA.

**Responsável pela implementação das medidas:**

Divisão de Engenharia e Saúde Pública da Coordenação Regional da Bahia.

**Programa:** Educação em Saúde

**Ação 3.2.1.** Implementar ações de Mobilização Social para a promoção da saúde junto aos povos indígenas e comunidades dos projetos especiais.

**Medidas a Implementar:**

- Planejar e realizar ações sistemáticas de educação em saúde junto às populações indígenas;
- Viabilizar a continuidade das supervisões dos convênios de MSD, SAA, SES, RS, MH;
- Contatar com municípios para resolução de pendências, visando à aprovação no SISCOP do PESMS.

**Responsável pela implementação das medidas:**

Área de Educação em Saúde da Coordenação Regional da Bahia.

**Programa: Capacitação**

**Ação 4.2.1** Capacitar e desenvolver profissionais das diferentes áreas da FUNASA em consonância com o SUS.

**Medidas a Implementar:**

- Promover oficinas com os servidores que atuam diretamente com os índios objetivando sensibilização e aprimoramento dos conhecimentos sobre cultura numa visão antropológica e ética no serviço público;
- Dar continuidades das oficinas de recursos humanos nas DIRES e Pólos Base.

**Responsável pela implementação das medidas:**

Seção de Capacitação da Divisão de Recursos Humanos da  
Coordenação Regional da Bahia.

**7. Discriminação das Transferências e Recebimentos de Recursos Mediante Convênio, Acordo, Ajuste, Termo de Parceria ou outros Instrumentos Congêneres.**

**Tabela I – Valor da Transferência de Recursos, Mediante Convênio, Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

<b>Convênio</b>	<b>Entidade</b>	<b>Objeto</b>	<b>Valor Liberado (R\$)</b>	<b>Data</b>
0161/03	ÁGUA FRIA	ÁGUA	19.196,00	03.01.06
0190/03	ARAMARI	SES	99.994,50	20.12.06
0172/03	ARATUÍPE	MSD	119.976,43	03.07.06
0162/03	BIRITINGA	ÁGUA	59.972,76	02.01.06
0163/03	CAMAMU	ÁGUA	39.996,72	28.09.06
0191/03	CURAÇÁ	SES	125.141,85	11.10.06
0812/03	IAÇU	MSD	31.711,50	27.09.06
0166/03	IGAPORÃ	ÁGUA	120.259,61	18.05.06
0815/03	ITAETÊ	ÁGUA	99.355,97	28.04.06
0184/03	JUAZEIRO	MH	90.000,00	09.03.06
0177/03	MACURURE	MSD	34.998,74	20.10.06
0193/03	MASCOTE	SES	278.912,76	16.06.06
0169/03	MUTUÍPE	ÁGUA	58.338,00	04.04.06
0180/03	VÁRZEA DO POÇO	SES	119.956,32	19.12.06
0182/03	WANDERLEY	MSD	54.937,00	04.10.06
1388/04	BREJOS DA BARRA	MH	1.322.310,80	28.12.06



<b>Convênio</b>	<b>Entidade</b>	<b>Objeto</b>	<b>Valor Liberado (R\$)</b>	<b>Data</b>
1277/04	ARAMARI	MSD	63.994,00	150.206
1552/04	BAIXA GRANDE	MSD	31970,02	29.05.06
1692/04	BARROCAS	MSD	127774,11	29.06.06
0026/04	BIRITINGA	SES	339.728,82	11.05.06
1703/04	BRUMADO	ÁGUA	96000	11.10.06
1720/04	BURITIRAMA	MSD	63950,45	05.04.06
0038/04	COARACI	MSD	99.835,00	15.02.06
0040/04	DÁRIO MEIRA	MSD	99.995,26	05.05.06
1553/04	ELÍSIO MEDRADO	MSD	15.998,60	01.12.06
1555/04	FEIRA DE SANTANA	SES	63.987,38	5/12/2006
1554/04	FEIRA DE SANTANA	MSD	166.394,80	22.03.06
1705/04	FEIRA DE SANTANA	MSD	15.993,71	07.02.06
1281/04	IAÇU	MSD	95.771,73	07.02.06
1282/04	ICHU	MSD	159.992,82	08.12.06
0042/04	ITAETÊ	MSD	419.913,00	13.12.06
1447/04	ITAGIMIRIM		119.962,76	11.05.06
0544/04	ITAMARI	SES	63.994,83	13.12.06
1712/04	JABORANDI	MSD	159.986,01	12.12.06
1739/04	LAGEDO DO TABOCAL	MSD	31.996,78	5/12/2006
1740/04	LAGEDO DO TABOCAL	MSD	15.999,37	4/8/2006
1713/04	LAPÃO	SES	125.186,10	5/12/2006

<b>Convênio</b>	<b>Entidade</b>	<b>Objeto</b>	<b>Valor Liberado (R\$)</b>	<b>Data</b>
0731/04	LAURO DE FREITAS	SES	146.868,71	22/3/2006
1735/04	MACARANI	R. SOLD.	99.999,20	20/4/2006
1728/04	MAIRI	ÁGUA	122.876,08	5/2/2006
0732/04	MANSIDÃO	ÁGUA	167.981,69	20/9/2006
0046/04	MARACÁS	MSD	49.520,88	1/12/2006
1283/04	MATA DE SÃO JOÃO	MSD	191.980,80	17/2/2006
0546/04	MUTUÍPE	ÁGUA	70.394,31	15/2/2006
0738/04	MUTUÍPE	R. SOLD.	55.993,81	9/3/2006
0047/04	PIRAÍ DO NORTE	MSD	122.226,94	31/10/2006
0028/04	PRADO	SES	287.706,91	22/11/2006
0048/04	PRES. TANCREDO NEVES	MSD	99.990,47	27/10/2006
2052/04	RIBEIRÃO DO LARGO	SANEAM.	59.995,94	16/1/2007
0049/04	SANTA CRUZ CABRÁLIA	R. SOLID.	456.396,93	27/12/2006
0733/04	SANTA INES	R.SOLID.	70.392,82	17/3/2006
1969/04	SÃO FÉLIX DO CORIBE	MSD	95.913,60	10/5/2006
1285/04	SÃO GONÇALO CAMPOS	MSD	95.994,00	13/12/2006
1792/04	SEABRA	MH	38.396,84	29/11/2006
0052/04	SENHOR DO BOMFIM	MSD	262.454,37	11/10/2006
1286/04	SENTO SÉ	MSD	127.900,08	9/3/2006
1016/04	SIMÕES FILHO	SES	877.994,76	25/5/2006

<b>Convênio</b>	<b>Entidade</b>	<b>Objeto</b>	<b>Valor Liberado (R\$)</b>	<b>Data</b>
0729/04	SIMÕES FILHO	MSD	137.892,72	2/3/2006
1729/04	UBAÍRA	MSD	122.868,80	2/3/2006
0940/04	SECRET. DES. URBANO	ÁGUA	2.568.690,62	12/9/2006
1021/04	SECRET. DES. URBANO	SES	3.672.922,49	31/8/2006
1022/04	SECRET. DES. URBANO	SES	1.046.674,70	11/8/2006
<b>Total</b>			<b>16.960.685,45</b>	

Fonte:NUCONV

### **8. Fiscalização e Controle Exercidos Sobre as Entidades Fechadas de Previdência Complementar Patrocinadas**

A Coordenação Regional da Bahia não realiza a fiscalização e controle sobre entidades fechadas de Previdência Complementar Patrocinadas.

### **9. Demonstrativo do Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos**

A Coordenação Regional da Bahia não realiza o acompanhamento de programa financiado com recursos externos.

### **10. Resultados do Acompanhamento, Fiscalização e Avaliação dos Projetos e Instituições Beneficiadas por Renúncia de Receita Pública Federal.**

A Coordenação Regional da Bahia, em 2006, não realizou o acompanhamento, fiscalização e avaliação de projetos de instituições beneficiadas por receita pública federal.

### **11. Resultados do Acompanhamento e Fiscalização dos Projetos Financiados por Operações de Fundos.**

A Coordenação Regional da Bahia, em 2006, não realizou o acompanhamento e fiscalização de projetos financiados por operações de fundos.

### **12. Demonstrativo Sintético dos Valores Gastos com Cartões de Crédito.**

A Coordenação Regional da Bahia não realiza gastos com cartão de crédito.

### **13. Informação quanto ao Efetivo Encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dos Dados e Informações Relativos aos Atos de Admissão e Desligamento**

Em 2006 não foi realizado nenhuma ato de admissão e de desligamento na Coordenação Regional da Bahia.

### **14. Informação quanto ao Efetivo Encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dos Dados e Informações Relativos aos Atos de Concessão de Aposentadoria, Reforma e Pensão.**

Em 2006 não foi realizado nenhuma ato de concessão de reforma na Coordenação Regional da Bahia. Os atos relativos à concessão de aposentadoria e pensão estão apresentados abaixo:

**Tabela II - Concessão de Aposentadoria, Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

<b>PROCESSO</b>	<b>DATA PUBLICAÇÃO DOU</b>	<b>CADASTRO NO SISAC</b>	<b>ENCAMINHAMENTO A CGU/BA</b>
25130.000.272/06-59	25/1/2006	10545123-04-2006-000018-8	17/3/2006
25130.013.835/05-98	4/1/2006	10545123-04-2006-000014-5	16/3/2006
25130.000.234/06-04	10/2/2006	10545123-04-2006-000022-6	21/3/2006
25130.017.209/05-71	12/1/2006	10545123-04-2006-000023-4	21/3/2006
25130.001.055/06-86	20/3/2006	10545123-04-2006-000065-0	12/6/2006
25130.003.941/06-44	9/5/2006	10545123-04-2006-000145-1	14/11/2006
25130.003.425/06-10	20/4/2006	10545123-04-2006-000064-1	12/6/2006
25130.016.533/05-71	7/2/2006	10545123-04-2006-000019-6	17/3/2006
25130.002.031/06-44	20/4/2006	10545123-04-2006-000066-8	12/6/2006
25130.016.127/05-17	21/3/2006	10545123-04-2006-000154-0	20/6/2006
25130.003.952/06-24	20/4/2006	10545123-04-2006-000159-1	21/11/2006
25130.003.950/06-35	20/4/2006	10545123-04-2006-000150-8	14/11/2006
25130.002.022/06-53	9/5/2006	10545123-04-2006-000074-9	6/7/2006
25130.005.305/06-57	12/5/2006	10545123-04-2006-000073-0	6/7/2006
25130.007.292/02-27	25/5/2006	10545123-04-2006-000075-7	6/7/2006
25130.005.306/06-00	9/5/2006	10545123-04-2006-000160-5	21/11/2006
25130.008.779/06-51	31/7/2006	10545123-04-2006-000152-4	17/11/2006
25130.009.675/06-63	26/7/2006	10545123-04-2006-000144-3	14/11/2006

<b>PROCESSO</b>	<b>DATA PUBLICAÇÃO DOU</b>	<b>CADASTRO NO SISAC</b>	<b>ENCAMINHAMENTO A CGU/BA</b>
25130.008.036/06-81	13/7/2006	10545123-04-2006-000149-4	14/11/2006
25130.007.942/06-68	6/7/2006	10545123-04-2006-000143-5	14/11/2006
25130.008.040/06-49	3/7/2006	10545123-04-2006-000153-2	20/11/2006
25130.008.936/06-28	17/10/2006	10545123-04-2006-000156-7	22/11/2006
25130.008.089/06-00	17/10/2006	10545123-04-2006-000158-3	21/11/2006
25130.010.683/06-52	24/10/2006	10545123-04-2006-000157-5	21/11/2006
25130.007.250/06-10	20/6/2006	10545123-04-2006-000100-1	4/8/2006

Fonte:DIREH/SACAD

**Tabela III - Concessão de Pensão, Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

<b>PROCESSO</b>	<b>DATA PUBLICAÇÃO DOU</b>	<b>CADASTRO NO SISAC</b>	<b>ENCAMINHAMENTO A CGU/BA</b>
25130.000.527/06-83	20/1/2006	10545123-05-2006-000033-0	14/7/2006
25130.006.009/06-73	8/6/2006	10545123-05-2006-000040-3	21/7/2006
25130.006.747/06-11	9/6/2006	10545123-05-2006-000030-6	13/7/2006
25130.003.838/06-02	18/4/2006	10545123-05-2006-000034-9	17/7/2006
25130.005.956/06-47	18/5/2006	10545123-05-2006-000034-9	17/7/2006
25130.004.635/06-25	28/4/2006	10545123-05-2006-000034-9	17/7/2006
25130.007.729/06-56	3/7/2006	10545123-05-2006-000046-2	26/7/2006
25130.007.073/06-71	12/6/2006	10545123-05-2006-000028-4	13/7/2006
25130.006.118/06-91	25/5/2006	10545123-05-2006-000036-5	19/7/2006

<b>PROCESSO</b>	<b>DATA PUBLICAÇÃO DOU</b>	<b>CADASTRO NO SISAC</b>	<b>ENCAMINHAMENTO A CGU/BA</b>
25130.008.232/06-55	3/7/2006	10545123-05-2006-000045-4	26/7/2006
25130.003.589/06-47	31/3/2006	10545123-05-2006-000031-4	13/7/2006
25130.008.039/06-14	29/6/2006	10545123-05-2006-000044-6	26/7/2006
25130.000.441/06-51	18/1/2006	10545123-05-2006-000037-3	19/7/2006
25130.005.889/06-61	12/5/2006	10545123-05-2006-000038-1	21/7/2006
25130.006.194/06-04	8/6/2006	10545123-05-2006-000038-1	21/7/2006
25130.012.468/06-96	27/9/2006	10545123-05-2006-000071-3	9/11/2006
25130.013.640/06-29	20/10/2006	10545123-05-2006-000069-1	09/1106
25130.002.655/06-61	16/3/2006	10545123-05-2006-000013-6	17/5/2006
25130.012.750/06-73	27/9/2006	10545123-05-2006-000065-9	27/10/2006
25130.012.277/06-24	19/9/2006	10545123-05-2006-000066-7	7/11/2006
25130.003.514/06-66	31/3/2006	10545123-05-2006-000015-2	17/5/2006
25130.011.966/06-11	19/9/2006	10545123-05-2006-000070-5	9/11/2006
25130.011.801/06-40	19/9/2006	10545123-05-2006-000063-2	25/10/2006
25130.007.900/06-27	29/6/2006	10545123-05-2006-000068-3	7/11/2006
25130.000269/06-35	20/1/2006	10545123-05-2006-000003-9	16/5/2006
25130.004.963/06-21	2/5/2006	10545123-05-2006-000020-9	16/6/2006
25130.003.099/06-41	28/3/2006	10545123-05-2006-000012-8	17/5/2006
25130.005.308/06-91	8/5/2006	10545123-05-2006-000018-7	13/6/2006
25130.002.655/06-61	16/3/2006	10545123-05-2006-000013-6	17/5/2006

<b>PROCESSO</b>	<b>DATA PUBLICAÇÃO DOU</b>	<b>CADASTRO NO SISAC</b>	<b>ENCAMINHAMENTO A CGU/BA</b>
25130.012.750/06-73	27/9/2006	10545123-05-2006-000065-9	27/10/2006
25130.013.640/06-29	20/10/2006	10545123-05-2006-000069-1	9/11/2006
25130.012.468/06-96	27/9/2006	10545123-05-2006-000071-3	9/11/2006
25130.005.889/06-61	12/5/2006	10545123-05-2006-000038-1	21/7/2006
25130.011.966/06-11	19/9/2006	10545123-05-2006-000070-5	9/11/2006
25130.003.514/06-66	31/3/2006	10545123-05-2006-000015-2	17/5/2006
25130.012.277/06-24	19/9/2006	10545123-05-2006-000066-7	7/11/2006
25130.005.220/06-79	18/5/2006	10545123-05-2006-000032-2	14/7/2006
25130.000.385/06-54	18/1/2006	10545123-05-2006-000029-2	13/7/2006
25130.004.653/06-15	25/4/2006	10545123-05-2006-000026-8	21/6/2006
25130.008.622/06-25	14/7/2006	10545123-05-2006-000048-9	28/9/2006
25130.010.687/06-31	17/8/2006	10545123-05-2006-000050-0	29/9/2006
25130.005.892/06-84	8/7/2006	10545123-05-2006-000047-0	22/9/2006
25130.011.401/06-34	28/8/2006	10545123-05-2006-000059-4	18/10/2006
25130.010.516/06-10	17/8/2006	10545123-05-2006-000060-8	18/10/2006
25130.010.890/06-15	17/8/2006	10545123-05-2006-000058-6	10/10/2006
25130.011.518/06-18	29/8/2006	10545123-05-2006-000056-0	5/10/2006
25130.011.250/06-14	28/8/2006	10545123-05-2006-000055-1	3/10/2006
25130.008.425/06-14	10/7/2006	10545123-05-2006-000052-7	4/10/2006
25130.011.227/06-20	29/8/2006	10545123-05-2006-000057-8	5/10/2006



<b>PROCESSO</b>	<b>DATA PUBLICAÇÃO DOU</b>	<b>CADASTRO NO SISAC</b>	<b>ENCAMINHAMENTO A CGU/BA</b>
25130.009.957/06-61	2/8/2006	10545123-05-2006-000053-5	3/10/2006
25130.009.689/06-87	1/8/2006	10545123-05-2006-000054-3	3/10/2006
25130.008.612/06-90	12/7/2006	10545123-05-2006-000051-9	4/10/2006
25130.003.872/06-79	28/4/2006	10545123-05-2006-000025-0	21/6/2006
25130.004.961/06-32	2/5/2006	10545123-05-2006-000021-7	16/6/2006
25130.003.463/06-72	31/3/2006	10545123-05-2006-000019-5	13/6/2006
25130.001.856/06-41	28/3/2006	10545123-05-2006-000008-0	10/4/2006
25130.014.442/06-82	25/10/2006	10545123-05-2006-000067-5	7/11/2006
25130.010.405/06-03	8/8/2006	10545123-05-2006-000077-2	28/11/2006
25130.013.108/06-10	11/10/2006	10545123-05-2006-000076-4	28/11/2006
25130.012.361/06-48	27/9/2006	10545123-05-2006-000061-6	18/10/2006
25130.008.034/06-91	1/8/2006	10545123-05-2006-000073-0	20/11/2006
25245.010.772/06-10	1/8/2006	10545123-05-2006-000062-4	25/10/2006
25130.014.447/06-13	25/10/2006	10545123-05-2006-000075-6	23/11/2006
25130.015.606/06-99	22/11/2006	10545123-05-2007-000002-3	8/1/2007
25130.016.577/05-00	7/12/2005	10545123-05-2006-000002-0	12/5/2006
25130.001.521/06-23	3/2/2006	10545123-05-2006-000002-0	12/5/2006

Fonte:DIREH/SACAD

### 15. Providências Adotadas para dar Cumprimento às Determinações do TCU.

As determinações e recomendações exaradas pelo TCU no exercício de 2006 estão discriminadas abaixo. Salienta-se, que estas são realizadas através de diligências da Auditoria da Presidência da FUNASA:

**Tabela IV – Recomendações Exaradas pelo TCU e Providências Adotadas, Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

<b>Número do Acórdão</b>	<b>Descrição da Determinação Recomendação</b>	<b>Providências Adotadas</b>
TC nº. 19020/2003-	Informação sobre TCE e Prestação de Contas Convênio 3601/01 PM Ubaíra/BA	Atendido através Ofício NUCONV/CORE-BA nº. 605 de 05.04.2006 c/anexos.
Ofício nº.357/2006 TCU/ SECEX/ BA. FAX Auditoria nº. 84 de 17.04.2006	Informação sobre Convênio 67/01 Governo do Estado – PM de Ribeira do Amparo/BA	Atendido através Fax NUCONV/CORE-BA nº. 01, 26.04.2006.
Ofício nº. 832/2006 TCU/ SECEX/ BA. FAX Auditoria nº. 263 de 19.07.2006	Andamento TCE Convênio1282/99 PM Ibipitanga/BA	Atendido através Memo NUCONV/CORE-BA nº. 80 de 04.08.2006
TC nº. 006.660/2202-59 Acórdão nº. 1203/2005 1ª Câmara	Informação sobre Convênio 1803/01 PM de Juazeiro	Atendido através Ofício NUCONV/CORE-BA nº. 1061 de 12.06.2006
TC nº. 001.982/2001-8 Acórdão nº.1818/2003 - Plenário	Informação sobre Convênio 1677/98 PM Euclides da Cunha/BA	Atendido através do Ofício NUCONV/CORE-BA nº. 1352 de 12.07.2006
TC nº. 019.020/2203-2 Acórdão nº.1953/2006 2ª Câmara Ofício 3322/2006/TCU/SECEC/BA	Informação sobre TCE Convênio3601/01 PM Ubaíra/BA.	Atendido Ofícios NUCONV/CORE-BA nº. 1950 e 2077 de 26.09.2006.

## **16. Demonstrativo Sintético das Tomadas de Contas Especiais**

Está demonstrado no volume II do Processo de Contas da Coordenação Regional da Bahia.

## **17. Demonstrativo de Tomadas de Contas Especiais Regularizadas antes do Encaminhamento ao TCU**

**17.1.Entidade:** Prefeitura Municipal de Lage/Ba.

**I – Nome:** Raimundo José de Almeida

**CPF:** 003.744.665-72

**II – Cargo:** Não se Aplica

**III - Endereço Residencial:**

Praça Lomanto Junior, s/nº Laje/Ba.

Cep: 45.490-000

Tel: 75.3662.2123

**IV – Valor Original do Débito:** R\$ 3.220,22

Valor Recolhido: R\$ 3.220,22

**V – Origem e data da Ocorrência:**

Impugnação pela não execução total do objeto pactuado do convênio nº. 635/01, em 05.04.2005.

**VI – Fato Motivador do Processo de Tomada de Contas:**

Irregularidade na execução física do objeto.

**VII – Fato Motivador do Arquivamento do Processo de Contas:**

Devolução comprovada em novembro/2006.

**17.2.Entidade:** Prefeitura Municipal de Mairi/Ba

**I – Nome:** Raimundo de Almeida Carvalho

**CPF:** 085.185.994-15

**II – Cargo:** Não se Aplica

**III - Endereço Comercial:**

Praça Jj Seabra, 138 Mairi/Ba.

Cep: 44.630-000

Tel: 74.3632.2110

**IV – Valor Original do Débito:** R\$ 2.109,30

Valor Recolhido: R\$ 2.109,30

**V – Origem e data da Ocorrência:**

Impugnação pela não execução total do objeto pactuado do convênio nº. 610/01, em 31.08.2006.

**VI – Fato Motivador do Processo de Tomada de Contas:**

Irregularidade na execução física do objeto.

**VII – Fato Motivador do Arquivamento do Processo de Contas:**

Devolução realizada em 31.08.2006.

**17.3.Entidade:** Prefeitura Municipal de Marcionilio Souza/Ba**I – Nome:** Edson Ferreira de Brito**CPF:** 049.485.995-49**II – Cargo:** Não se Aplica**III - Endereço Comercial:**Avenida M<sup>a</sup>. de Lourdes M. Tranzilo, 51, Marcionilio Souza/Ba

Cep: 46.780-000

Tel: 75.3340.2268

**IV – Valor Original do Débito:** R\$ 2.109,30

Valor Recolhido: R\$ 2.109,30

**V – Origem e data da Ocorrência:**

Impugnação pela não execução total do objeto pactuado do convênio n. 1592/01, em 23.08.2006.

**VI – Fato Motivador do Processo de Tomada de Contas:**

Irregularidade na execução física do objeto.

**VII – Fato Motivador do Arquivamento do Processo de Contas:**

Devolução realizada em 23.08.2006.

**17.4.Entidade:** Prefeitura Municipal de Paratinga/Ba**I – Nome:** Eliezer Pereira Dourado Filho

**CPF:** 089.947.495-00

**II – Cargo:** Não se Aplica

**III - Endereço Comercial:**

Rua Mal.Deodoro, 221, Paratinga/Ba

Cep: 47.500-000

Tel: 77.3664.2063

**IV – Valor Original do Débito:** R\$ 1.310,85

Valor Recolhido: R\$ 1.310,85

**V – Origem e data da Ocorrência:**

Impugnação pela não execução total do objeto pactuado do convênio nº. 1745/01, em 14.08.2006.

**VI – Fato Motivador do Processo de Tomada de Contas:**

Irregularidade na execução física do objeto.

**VII – Fato Motivador do Arquivamento do Processo de Contas:**

Devolução realizada em 14.08.2006.

**17.5.Entidade:** Prefeitura Municipal de Santo Estevão/Ba.

**I – Nome:** Antenor Marques Fonseca

**CPF:** 054.123.905-87

**II – Cargo:** Não se Aplica

**III - Endereço Comercial:**

Praça Sete de Setembro, 548, Santo Estevão/Ba.

Cep: 44.190-000

Tel: 75.3245.1061

**IV – Valor Original do Débito: R\$ 1.276,00**

Valor Recolhido: R\$ 1.276,00

**V – Origem e data da Ocorrência:**

Impugnação pela não execução total do objeto pactuado do convênio nº. 1921/98, em 06.04.2006.

**VI – Fato Motivador do Processo de Tomada de Contas:**

Irregularidade na execução física do objeto.

**VII – Fato Motivador do Arquivamento do Processo de Contas:**

Devolução realizada em 06.04. 2006.

**18. Demonstrativo das Ocorrências de Perdas, Extravios ou outras Irregularidades em que o Dano foi Imediatamente Ressarcido.**

Em 2006 não ocorreu perdas, extravios e outras irregularidades com conseqüentes danos que necessitasse ressarcimento.

**19. Recomendações dos Órgãos do Sistema de Controle Interno**

A seguir, estão demonstrados as recomendações oriundas da Secretaria Controle Interno do poder executivo federal:

**Tabela V – Recomendações da Secretaria do Controle Interno e Providências Adotadas, Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

<b>Número do Relatório</b>	<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Providências Adotadas</b>
Relatório de Fiscalização nº. 408, CGU/Ba (Memo auditoria nº.1543, de 11.09.06).	Solicita informações acerca do convênio nº. 2956/01 e 1057/02 – PM de Boquira/Ba.	Atendido através Memo/NUCONV nº.123 de 18.09.2006.
Fiscalização – 20º Sorteio Público	Solicita disponibilizar processos dos convênios: 1627/05; 1807/99 e 2002/01 – Andaraí, Gentio do Ouro e Governador Mangabeira/ Ba.	Processos disponibilizados aos técnicos da SFCI/Ba em 07.06.2006.
Fiscalização – 22º Sorteio Público	Solicita disponibilizar processos dos convênios: 1446/01, 3863/01 e 3644/01 – Bonito, Cruz das Almas e Potiraguá/ Ba.	Processos disponibilizados aos técnicos da CGU em 28.07.2006.

Fonte:NUCONV

## **20. Apuração de Denúncias Recebidas**

As denúncias são recebidas na Presidência/FUNASA e a Auditoria Interna encaminha fax ou memorando para a Coordenação Regional da Bahia prestar as informações necessárias.



**Tabela VI – Denúncias Recebidas e Providências Adotadas, Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

<b>Número do Processo</b>	<b>Fato Denunciado</b>	<b>Providências Adotadas</b>
25100.000541/2006-34	Execução física cv 168/03 – PM Jaguarai/Ba.	Envio de relatório em 06.01.06, da visita técnica realizada.
25100.014.967/2006-75	Irregularidade na utilização de medicamentos da dengue – PM de Ibipitanga/Ba	Envio de fax em 28.04.06, informando que a ação não está sob responsabilidade da FUNASA.
25100.057.168/2006-93	Irregularidade na execução física cv 809/01 PM de Itiruçu/Ba.	Envio de relatório em 29.05.06, da visita técnica realizada.
25100.065.130/2006-94	Irregularidade na execução física cv 1689/02 PM de São Miguel das Matas/Ba.	Envio de relatório em 29.06.06, da visita técnica realizada.
25100.065.746/2006-65	Irregularidade na execução física cv 639/01 PM de Gandu/Ba.	Envio de relatório em 14.08.06, da visita técnica realizada.
25100.065.776/2006-71	Obra não concluída, cv 1431/01 PM Santa Rita de Cássia/Ba.	Envio de relatório em 14.08.06, da visita técnica realizada.
25100.069.542/2006-41	Irregularidade na execução física cv 1240/01 PM de Mucugê/Ba.	Envio de relatório em 21.07.06, da visita técnica realizada.
25130.014.751/2006-52	Obra não concluída cv 1417/99 PM Juazeiro/Ba.	Envio Ofício NUCONV nº. 2334 de 22/11/2006 como anexa documentação.
25100.070.752/2006-34	Irregularidade execução física cv 610/01 PM Mairi/Ba.	Realização visita "in loco" com relatório enviado para a Auditoria da Presidência da FUNASA.
25100.069.542/2006-01	Irregularidade execução física cv 1702/01 PM de Serrolândia/Ba.	Envio de relatório em 11.09.06, da visita técnica realizada.

## 21. Recursos Humanos

### 21.1. Quantitativo de Pessoal

A Coordenação Regional da Bahia não possui pessoal terceirizado. O quantitativo dos efetivos e estagiários está apresentado nas tabelas abaixo:

**Tabela VII - Quantitativo de Servidores Efetivos, Sede da Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

Cargo	Sede											Total
	Área Fim		Área Meio									
	Saúde Ind	Sanea Amb	Adm	Rec Hum	Planej	Com. Ed	Gab	Conv.	Inf. Sit. Saúde	PGF	Pregão	
Agente de Portaria			4	2		1						7
Agente Administrativo	3	1	20	21			3	3		2		53
Agente de Saúde Pública			7			2						9
Agente de Vigilância			4	1								5
Artífice de Carpintaria e Mercearia				1								1
Artífice de Metalurgia			1									1
Artífice Especializado			1									1
Artífice de Manutenção de Veículos			1									1
Assistente de Administração			1	4				1	1			7
Assistente Social	2			1								3
Agente de Serviços de Gerais								1				1



Cargo	Sede											Total
	Área Fim		Área Meio									
	Saúde Ind	Sanea Amb	Adm	Rec Hum	Planej	Com. Ed	Gab	Conv.	Inf. Sit. Saúde	PGF	Pregão	
Médico	2			3			1					6
Motorista			6									6
Motorista Oficial			6									6
Técnico de Laboratório				3								3
Técnico em Assuntos Educacionais	1											1
Técnico em Cartografia		1	1									2
Técnico em Contabilidade			1	1								2
Técnico em Saúde	1											1
Telefonista	1											1
Vigilante			3									3
<b>Total</b>	17	10	76	52	1	6	5	7	3	2	3	182

Fonte:DIREH/SACAD

**Tabela VIII - Quantitativo de Servidores Efetivos, Pólos Base da Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

Cargo	Pólos Base						Total
	Feira de Santana		Ibotirama	Ilhéus	Paulo Afonso	Porto Seguro	
	Área Fim		Saúde Indíg	Saúde Indíg	Saúde Indíg	Saúde Indíg	
	Saúde Indíg	Sanea Amb					
Agente Administrativo	5	1		4	1		11
Agente de Saúde Pública	4	1	4	6	8	11	34
Artífice Especializado						1	1
Assistente de Administração					1	1	2
Atendente	1			2	2	1	6
Auxiliar de Enfermagem				1	1		2
Auxiliar de Serviços Gerais			1	3			4
Auxiliar de Artífice de Mecânica	1						1
Auxiliar de Saneamento	1	1	1	4		2	9
Cartógrafo	1						1
Dentista						3	3
Divulgador Sanitário		1					1
Enfermeiro				1			1
Engenheiro Agrônomo		1					1
Farmacêutico	1						1
Guarda de Endemias	1					1	2

Cargo	Pólos Base						Total
	Feira de Santana		Ibotirama	Ilhéus	Paulo Afonso	Porto Seguro	
	Área Fim		Saúde Indíg	Saúde Indíg	Saúde Indíg	Saúde Indíg	
Inspetor de Saneamento				1			1
Laboratorista					1		1
Monitor de Saude					1		1
Motorista				8			8
Motorista Oficial	3	2	1		2	3	11
Técnico de Laboratório		2					2
Técnico em Cartografia		1					1
Visitador Sanitário	1			1			2
<b>Total</b>	19	10	7	31	17	23	107

Fonte:DIREH/SACAD

**Tabela IX - Quantitativo de Servidores Efetivos, Pólos e Residências de Engenharia, Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

Cargo	Residências de Engenharia			Pólo de Engenharia	Total
	Bom Jesus da Lapa	Juazeiro	Xique-Xique	Jequié	
Agente de Portaria		2			2
Agente Administrativo	3	1		1	5

Cargo	Residências de Engenharia			Pólo de Engenharia	Total
	Bom Jesus da Lapa	Juazeiro	Xique-Xique	Jequié	
Agente de Saúde Pública	6	2		3	11
Atendente		1			1
Assistente de Administração		1			1
Auxiliar de Contabilidade	1	1			2
Auxiliar de Serviços Gerais	2				2
Auxiliar de Saneamento	8	9			17
Contramestre			1		1
Divulgador Sanitário		1			1
Engenheiro	1	2			3
Guarda de Endemias				1	1
Inspetor de Saneamento		3			3
Motorista		2			2
Motorista Oficial		1		1	2
Técnico de Laboratório		2			2
Técnico em Contabilidade	1				1
<b>Total</b>	22	28	1	6	57

Fonte: DIREH/SACAD

**Tabela X - Quantitativo de Estagiários, Nível Superior, Sede da Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

<b>Estagiário Nível Superior</b>	<b>Sanea Amb</b>	<b>Adm</b>	<b>Rec Hum</b>	<b>Planej</b>	<b>Comunic Social</b>	<b>PGF</b>	<b>Gab. Coord.</b>	<b>DATASUS</b>	<b>Total</b>
Administração				1					1
Administração - RH			1						1
Direito						1			1
Engenharia Civil	1								1
Engenharia Sanitária	1								1
Geologia	1								1
Informática								1	1
Jornalismo					2				2
Secretariado Executivo		1					2		3
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>12</b>

Fonte: DIREH/SECAP



**Tabela XI - Quantitativo de Estagiários, Nível Médio, Sede da Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

<b>Estagiário Nível Médio</b>	<b>Sanea Amb</b>	<b>Adm</b>	<b>Rec Hum</b>	<b>Comunic Social</b>	<b>Convênio</b>	<b>Total</b>
Formação Geral	4	10	12	2	2	30
<b>Total</b>	4	10	12	2	2	30

Fonte:DIREH/SECAP

**Tabela XII - Quantitativo de Estagiários, Nível Superior, Pólos Base de Saúde Indígena, Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

<b>Estagiário Nível Superior</b>	<b>Pólos Base de Saúde Indígena</b>		<b>Total</b>
	<b>Feira de Santana</b>	<b>Ilhéus</b>	
Administração de Empresas	1		1
Enfermagem		2	2
<b>Total</b>	1	2	3

Fonte:DIREH/SECAP

**Tabela XIII - Quantitativo de Estagiários, Nível Médio, Pólos Base de Saúde Indígena, Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

<b>Estagiário Nível Médio</b>	<b>Pólos Base de Saúde Indígena</b>			<b>Total</b>
	<b>Feira de Santana</b>	<b>Ilhéus</b>	<b>Porto Seguro</b>	
Formação Geral	1	2	1	4
<b>Total</b>	1	2	1	4

Fonte:DIREH/SECAP

## 21.2. Quantitativo de Cargos Comissionados

**Tabela XIV - Quantitativo de Cargos Comissionados, por área de Atuação, da Sede da Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

Cargos Comissionados	Área Fim		Área Meio						Total
	Saúde Indígena	Sanea. Amb	Adm.	Recursos Humanos	Planej.	Comunic. Social	Gab. Coord.	Informação e Situação de Saúde	
DAS 101.4							1		1
DAS 101.2	1	1	1	1				1	5
DAS 102.1					1	1			2
<b>Total</b>	1	1	1	1	1	1	1	1	8

Fonte:DIREH/SACAD

**Tabela XV - Quantitativo de Funções Gratificadas, Sede da Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

Funções Gratificadas	Área Meio			Total
	Administração	Recursos Humanos	Gabinete da Coordenação	
FG - 1	3	4		7
FG - 2	9	2	2	13
<b>Total</b>	12	6	2	20

Fonte:DIREH/SACAD

**Tabela XVI - Quantitativo de Função Comissionada Técnica, por área de Atuação, Sede da Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

Função Comissionada Técnica	Área Fim		Área Meio	
	Saúde Indígena	Saneamento Ambiental	Administração	Total
FCT - 1		1		1
FCT - 2	1	2		3
FCT - 3		3		3
FCT - 4		1	1	2
FCT - 5		1		1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>10</b>

Fonte:DIREH/SACAD

**Tabela XVII - Quantitativo de Função Comissionada Técnica, Pólos Base da Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

Função Comissionada Técnica	Pólos Base		Total
	Feira de Santana	Paulo Afonso	
FCT - 1	1		1
FCT - 13		1	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

Fonte:DIREH/SACAD

**Tabela XVIII - Quantitativo de Função Comissionada Técnica, Residências de Engenharia da Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

Função Comissionada Técnica	Residência de Engenharia		Total
	Bom Jesus da Lapa	Juazeiro	
FCT - 2	1		1
FCT - 4		1	1
<b>Total</b>	1	1	2

Fonte:DIREH/SACAD

### 21.3. Quantitativo de Pessoal Cedido e Requisitado

A Coordenação Regional da Bahia não possui no seu quadro de pessoal servidores requisitados em 2006. O quantitativo de servidor cedido está demonstrado na tabela abaixo e não existe nenhum valor pendente de ressarcimento, vez que o ônus sobre os vencimentos destes servidores é de responsabilidade da CORE-BA.

**Tabela XIX - Quantitativo de Servidores Cedidos, Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

Cargo	Quantitativo
Agente de Portaria	41
Agente Administrativo	59
Agente de Saúde Pública	2484

<b>Cargo</b>	<b>Quantitativo</b>
Auxiliar T.M. Fluvial	9
Agente de T. M. Fluvial	1
Agente de Serviços Complementares	2
Agente de Vigilância	5
Artífice	1
Artífice de Mecânica	5
Artífice de E. O. Metalurgia	1
Artífice Especializado	3
Artífice de Artes Graficas	1
Assistente de Administração	27
Atendente	174
Auxiliar Administrativo	4
Auxiliar de Higiene Dental	6
Auxiliar de Contabilidade	3
Auxiliar de Enfermagem	22
Auxiliar de Laboratório	13
Auxiliar Educacional	1
Auxiliar de Serviços Gerais	117
Auxiliar Operacional de Serviços Diversos	3
Auxiliar de Administração	17
Economo	5

<b>Cargo</b>	<b>Quantitativo</b>
Auxiliar de Artífice	6
Auxiliar de Saneamento	65
Auxiliar de Divulgação	1
Contramestre	1
Datilografo	1
Dentista	10
Divulgador Sanitario	1
Microscopista	1
Educador em Saúde	1
Enfermeiro	5
Engenheiro	5
Engenheiro Agrônomo	1
Farmacêutico Bioquímico	1
Guarda de Endemias	144
Instrutor	4
Laboratorista	54
Médico	50
Motorista	14
Motorista Oficial	123
Sanitarista Ares Medicina	1
Técnico de Laboratório	54

<b>Cargo</b>	<b>Quantitativo</b>
Terapeuta Educacional	1
Técnico em Cartografia	6
Técnico em Contabilidade	5
Técnico em Saúde	2
Vigia	1
Vigilante	2
Visitador Sanitário	94
<b>Total</b>	<b>3658</b>

Fonte:DIREH/SACAD

## 22. Valores Pagos Relativos A Diárias.

**Tabela XX – Pagamento de Diárias, Iniciadas no Final de Semana, Coordenação Regional da Bahia, 2006.**

<b>Beneficiário</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data de Término</b>	<b>Local de Destino</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Motivação</b>	<b>Valor Pago R\$</b>	<b>Resultados da Viagem</b>
Adeilton Nunes Lopes	25/03/06	02/04/06	Fortaleza	Participar do III Seminário Internacional de Engenharia	Distância origem servidor para embarque em SSA	543,64	Embarque e desembarque em Salvador atendido
Adylene Maria Mazer Marques	14/10/06	28/10/06	Pau Brasil	Desenvolver atividades de plantão no ponto apoio Pau Brasil	Saúde indígena	1.161,44	Escala de plantão apoio administrativo atendida
Agostinho de Castro Souza	11/03/06	20/03/06	Abaré	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	779,94	Escala de motorista de plantão atendida

<b>Beneficiário</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data de Término</b>	<b>Local de Destino</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Motivação</b>	<b>Valor Pago R\$</b>	<b>Resultados da Viagem</b>
Agostinho de Castro Souza	01/05/06	10/05/06	Abaré	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	767,84	Escala de motorista de plantão atendida
Alan Kardec Alves dos Santos	25/03/06	02/04/06	Fortaleza	Participar do III Seminário Internacional de Engenharia	Distância 131aúde131 servidor para embarque em SSA	519,64	Embarque e desembarque em Salvador atendido
Alfredo Batista Rocha	01/12/06	15/12/06	Prado	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.179,29	Escala de motorista de plantão atendida
131aúde131o Bernardo da Silva Filho	31/03/06	02/04/06	Salvador	Acompanhar Paciente Indígena para Tratamento Médico	Saúde indígena	257,75	Procedimento médico atendido
Ana de Souza Ribeiro Pereira	01/05/06	06/05/06	Salvador	Tratamento médico na área de 131aúde ocupacional	Saúde do servidor	591,77	Agendamento médico atendido
Anita Campos da Silva	10/03/06	12/03/06	Feira de Santana	Acompanhar Paciente Indígena para Tratamento Médico	Saúde indígena	207,56	Procedimento médico atendido
Antonio dos Santos Ferreira Lopes	01/07/06	15/07/06	Sta. Cruz Cabrália	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.185,34	Escala de motorista de plantão atendida
Antonio Eduardo Costa Lima	16/06/06	30/06/06	Camamu	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.179,29	Escala de motorista de plantão atendida
Antonio Eduardo Costa Lima	15/09/06	29/09/06	Camamu	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.179,29	Escala de motorista de plantão atendida
Antonio José de Queiroz Cazumba	06/10/06	20/10/06	Ribeira do Pombal	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.141,44	Escala de motorista de plantão atendida



<b>Beneficiário</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data de Término</b>	<b>Local de Destino</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Motivação</b>	<b>Valor Pago R\$</b>	<b>Resultados da Viagem</b>
Carlos José dos Santos	01/07/06	15/07/06	Prado	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.185,34	Escala de motorista de plantão atendida
Cícero Souza de Oliveira	11/03/06	21/03/06	Euclides da Cunha	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	914,78	Escala de motorista de plantão atendida
Cícero Souza de Oliveira	16/06/06	30/06/06	Euclides da Cunha	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.179,29	Escala de motorista de plantão atendida
Cleonar Souza Silva	05/04/06	14/04/06	Camamu	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	767,84	Escala de motorista de plantão atendida
Cleonar Souza Silva	01/07/06	15/07/06	Sta. Cruz Cabrália	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.185,34	Escala de motorista de plantão atendida
Clodoaldo Lima Lopes	29/04/06	01/05/06	Itaberaba	Participar do III momento presencial do Proformar	Evento do domingo	208,75	Participação do servidor
Daniel Serafim Varjão	28/01/06	29/01/06	Aracaju	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	146,05	Procedimento médico atendido
Daniel Serafim Varjão	17/03/06	18/03/06	Abaré	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	122,83	Procedimento médico atendido
Daniel Serafim Varjão	10/03/06	12/03/06	Feira de Santana	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	208,75	Procedimento médico atendido
Daniel Serafim Varjão	06/10/06	11/10/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	448,36	Escala de motorista de plantão atendida
Daniel Serafim Varjão	25/08/06	01/09/06	Rodelas	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	608,10	Escala de motorista de plantão atendida

<b>Beneficiário</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data de Término</b>	<b>Local de Destino</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Motivação</b>	<b>Valor Pago R\$</b>	<b>Resultados da Viagem</b>
Dario Lima de Barros	24/03/06	29/03/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	448,36	Escala de motorista de plantão atendida
Deusdetes Gomes Coelho	29/04/06	01/05/06	Itaberaba	Participar do III momento presencial do Proformar	Evento do domingo	208,75	Participação do servidor
Divino Barbosa da Silva	25/03/06	02/04/06	Fortaleza	Participar do III Seminário Internacional de Engenharia	Distância origem servidor para embarque em SSA	527,64	Embarque e desembarque em Salvador atendido
Durval Soares da Silva	22/09/06	24/09/06	Barreiras	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	208,75	Procedimento médico atendido
Edileuza Silva dos Santos	24/11/06	25/11/06	Paulo Afonso	Acompanhar Paciente Indígena para Tratamento Médico	Saúde indígena	116,84	Procedimento médico atendido
Edmilson Claudio Paes de Carvalho	10/11/06	17/11/06	Itamaraju	Auxiliar na distribuição cestas básicas para indígenas	Saúde indígena	602,20	Programação de distribuição atendida
Eduardo Martins Ferreira Santos	10/02/06	11/02/06	Ribeira do Pombal	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	118,44	Procedimento médico atendido
Eraldo Silva Galdino	11/08/06	25/08/06	Euclides da Cunha	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.179,29	Escala de motorista de plantão atendida
Erione Lima Silva	06/10/06	07/10/06	Recife	Acompanhar Paciente Indígena para Tratamento Médico	Saúde indígena	154,65	Procedimento médico atendido
Eugenio Pacelle da Silva	17/02/06	22/02/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	448,36	Escala de motorista de plantão atendida
Eugenio Pacelle da Silva	24/03/06	26/03/06	Salvador	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	251,70	Procedimento médico atendido

<b>Beneficiário</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data de Término</b>	<b>Local de Destino</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Motivação</b>	<b>Valor Pago R\$</b>	<b>Resultados da Viagem</b>
Eugenio Pacelle da Silva	13/05/06	18/05/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	448,36	Escala de motorista de plantão atendida
Eugenio Pacelle da Silva	02/09/06	03/09/06	Aracaju	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	146,05	Procedimento médico atendido
Eugenio Pacelle da Silva	22/07/06	27/07/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	448,36	Escala de motorista de plantão atendida
Eugenio Pacelle da Silva	07/07/06	12/07/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	448,36	Escala de motorista de plantão atendida
Eugenio Pacelle da Silva	11/08/06	16/08/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	448,36	Escala de motorista de plantão atendida
Eunice Dantas de Carvalho Santos	18/02/06	22/02/06	Curaçá	Atendimento em aldeias indígenas	Saúde indígena	361,32	Procedimento médico atendido
Eunice Dantas de Carvalho Santos	11/02/06	14/02/06	Curaçá	Atendimento em aldeias indígenas	Saúde indígena	283,84	Procedimento médico atendido
Francisco Aglésio Aguiar	21/04/06	30/04/06	Abaré	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	753,60	Escala de motorista de plantão atendida
Francisco Aglésio Aguiar	15/11/06	16/11/06	Abaré	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	118,44	Procedimento médico atendido
Francisco Aglésio Aguiar	15/07/06	29/07/06	Abaré	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.141,44	Escala de motorista de plantão atendida
Francisco Ronaldo de Oliveira	28/04/06	03/05/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	448,36	Escala de motorista de plantão atendida

<b>Beneficiário</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data de Término</b>	<b>Local de Destino</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Motivação</b>	<b>Valor Pago R\$</b>	<b>Resultados da Viagem</b>
Francisco Ronaldo de Oliveira	26/08/06	31/08/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	448,36	Escala de motorista de plantão atendida
Francisco Ronaldo de Oliveira	11/11/06	16/11/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	454,41	Escala de motorista de plantão atendida
Francisco Ronaldo de Oliveira	06/10/06	11/10/06	Abaré	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	448,36	Escala de motorista de plantão atendida
Francisco Ronaldo de Oliveira	21/10/06	26/10/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	448,36	Escala de motorista de plantão atendida
Gilvan José da Silva	31/03/06	01/04/06	Feira de Santana	Transportar viatura Funasa	Saúde indígena	115,04	Atendida necessidade de viatura no polo
Gutemberg Almeida Amorim	11/03/06	21/03/06	Ribeira do Pombal	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	884,05	Escala de motorista de plantão atendida
Helton Cristian Martins Lopes	25/03/06	01/04/06	Rio Quente/GO	Participar como delegado na 4 conferência indígena	Saúde indígena	240,50	Embarque e desembarque em Salvador atendido
Isael Xavier da Silva	31/03/06	01/04/06	Feira de Santana	Transportar viatura Funasa	Saúde indígena	118,84	Atendida necessidade de viatura no polo
Ivan de Oliveira Lino	14/10/06	20/10/06	Fortaleza	Participar do I encontro de 135rigem135o em saude	Distância 135rigem servidor para embarque em SSA	482,14	Embarque e desembarque em Salvador atendido
Ivanildo Bernardo da Silva	28/07/06	30/07/06	Aracaju	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	237,37	Procedimento médico atendido

<b>Beneficiário</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data de Término</b>	<b>Local de Destino</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Motivação</b>	<b>Valor Pago R\$</b>	<b>Resultados da Viagem</b>
Izaque Cordeiro dos Santos	15/11/06	17/11/06	Ibotirama	Distribuir com equipe de saúde, filtros de água p/ famílias indígenas	Saúde indígena	251,62	Programação de distribuição atendida
Izaque Cordeiro dos Santos	09/09/06	23/09/06	São Luis	Participar capacitação supervisores saneamento 136rig indígena	Distância 136rigem servidor para embarque em SSA	779,64	Embarque e desembarque em Salvador atendido
Joeval Cerqueira Lima	16/06/06	30/06/06	Ribeira do Pombal	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.131,00	Escala de motorista de plantão atendida
Joeval Cerqueira Lima	11/08/06	25/08/06	Banzae	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.131,00	Escala de motorista de plantão atendida
Jonas Silva Dias	03/06/06	05/06/06	Porto Seguro	Acompanhar Paciente Indígena para Tratamento Médico	Saúde indígena	204,36	Procedimento médico atendido
Jorge Henrique Amaral da Silva	07/10/06	10/10/06	Salvador	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	346,37	Procedimento médico atendido
Jorge Henrique Amaral da Silva	29/07/06	31/07/06	Salvador	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	250,51	Procedimento médico atendido
Jorge Henrique Amaral da Silva	01/07/06	10/07/06	Camacan	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	772,80	Escala de motorista de plantão atendida
José Alves Farias	14/10/06	20/10/06	Fortaleza	Participar do I encontro de 136rigem 1360 em saude	Distância 136rigem servidor para embarque em SSA	468,14	Embarque e desembarque em Salvador atendido

<b>Beneficiário</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data de Término</b>	<b>Local de Destino</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Motivação</b>	<b>Valor Pago R\$</b>	<b>Resultados da Viagem</b>
José Antonio Passos de Almeida	16/06/06	30/06/06	Ribeira do Pombal	Desenvolver atividades de plantão no ponto apoio Ribeira do Pombal	Saúde indígena	1.214,26	Escala de plantão apoio administrativo atendida
José Antonio Passos de Almeida	01/07/06	05/07/06	Ribeira do Pombal	Desenvolver atividades de plantão no ponto apoio Ribeira do Pombal	Saúde indígena	368,49	Escala de plantão apoio administrativo atendida
José Aparecido dos Santos	28/04/06	03/05/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	443,60	Escala de motorista de plantão atendida
José Aparecido dos Santos	03/02/06	04/02/06	Juazeiro	Regularizar abastecimento combustíveis em ponto de apoio	Saúde indígena	176,61	Abastecimento por cartão combustíveis regularizado
José Aparecido dos Santos	28/01/06	02/02/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	443,60	Escala de motorista de plantão atendida
José Aparecido dos Santos	03/03/06	04/03/06	Juazeiro	Regularizar abastecimento combustíveis em ponto de apoio	Saúde indígena	121,64	Abastecimento por cartão combustíveis regularizado
José Aparecido dos Santos	01/12/06	07/12/06	Glória	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	522,28	Procedimento médico atendido
José Cezar de Oliveira	07/07/06	09/07/06	Angical	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	208,75	Procedimento médico atendido
Jose Domingos Teixeira	01/09/06	06/09/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	443,60	Escala de motorista de plantão atendida
José Domingos Teixeira	31/03/06	02/04/06	Salvador	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	250,51	Procedimento médico atendido

<b>Beneficiário</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data de Término</b>	<b>Local de Destino</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Motivação</b>	<b>Valor Pago R\$</b>	<b>Resultados da Viagem</b>
José Domingos Teixeira	08/04/06	13/04/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	443,60	Escala de motorista de plantão atendida
José Domingos Teixeira	13/01/06	18/01/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	443,60	Escala de motorista de plantão atendida
José Domingos Teixeira	24/03/06	29/03/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	443,60	Escala de motorista de plantão atendida
José Domingos Teixeira	10/11/06	12/11/06	Salvador	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	250,51	Procedimento médico atendido
José Domingos Teixeira	16/09/06	21/09/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	443,60	Escala de motorista de plantão atendida
José Domingos Teixeira	07/07/06	12/07/06	Abaré	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	443,60	Escala de motorista de plantão atendida
José Domingos Teixeira	22/07/06	27/07/06	Abaré	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	443,60	Escala de motorista de plantão atendida
José Evaldo Cedraz	19/05/06	02/06/06	Porto Seguro	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.154,06	Escala de motorista de plantão atendida
José Henrique Amaral da Silva	07/09/06	08/09/06	Salvador	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	147,41	Procedimento médico atendido
José Nelson Almeida do Vale	25/03/06	02/04/06	Fortaleza	Participar do III Seminário Internacional de Engenharia	Distância 138rigem servidor para embarque em SSA	636,25	Embarque e desembarque em Salvador atendido

<b>Beneficiário</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data de Término</b>	<b>Local de Destino</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Motivação</b>	<b>Valor Pago R\$</b>	<b>Resultados da Viagem</b>
José Raimundo Barbosa dos Anjos	01/12/06	15/12/06	Porto Seguro	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.179,59	Escala de motorista de plantão atendida
José Raimundo Barbosa dos Anjos	04/08/06	05/08/06	Paulo Afonso	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	117,83	Procedimento médico atendido
José Ribeiro de Carvalho	01/05/06	15/05/06	Prado	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.179,29	Escala de motorista de plantão atendida
José Ribeiro de Carvalho	01/07/06	15/07/06	Prado	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.153,44	Escala de motorista de plantão atendida
José Romeu dos Reis	14/04/06	23/04/06	Camamu	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	779,94	Escala de motorista de plantão atendida
José Romeu dos Reis	15/09/06	29/09/06	Camamu	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.179,29	Escala de motorista de plantão atendida
José Roque Ribeiro	09/09/06	23/09/06	São Luis	Participar capacitação supervisores saneamento area indígena	Distância origem servidor para embarque em SSA	700,67	Embarque e desembarque em Salvador atendido
José Valdo dos Santos	01/05/06	15/05/06	Euclides da Cunha	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.234,26	Escala de motorista de plantão atendida
Lívia Maria dos Santos Miguez	23/12/06	24/12/06	Santo Amaro	Participar, como apoio, III momento presencial do Proformar	Evento do domingo	183,85	Apoio no evento atendido
Loureleno Alves de Oliveira	18/03/06	31/03/06	Euclides da Cunha	Desenvolver atividades de plantão no ponto apoio Euclides da Cunha	Saúde indígena	1.154,39	Escala de plantão apoio administrativo atendida



<b>Beneficiário</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data de Término</b>	<b>Local de Destino</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Motivação</b>	<b>Valor Pago R\$</b>	<b>Resultados da Viagem</b>
Loureleno Alves de Oliveira	01/05/06	15/05/06	Euclides da Cunha	Desenvolver atividades de plantão no ponto de apoio Euclides da Cunha	Saúde indígena	1.234,26	Escala de plantão apoio administrativo atendida
Loureleno Alves de Oliveira	27/10/06	31/10/06	Euclides da Cunha	Desenvolver atividades de plantão no ponto apoio Euclides da Cunha	Saúde indígena	423,46	Escala de plantão apoio administrativo atendida
Loureleno Alves de Oliveira	01/07/06	15/07/06	Massacara	Desenvolver atividades em regime de plantão em aldeias de Massacara	Saúde indígena	1.185,34	Escala de plantão apoio administrativo atendida
Luiza Alexandrina da Luz	24/03/06	26/03/06	Salvador	Acompanhar Paciente Indígena para Tratamento Médico	Saúde indígena	251,70	Procedimento médico atendido
Mandy Souza Leite Mendes	25/03/06	01/04/06	Rio Quente/GO	Participar como delegado na 4 conferência indígena	Saúde indígena	240,50	Embarque e desembarque em Salvador atendido
Marcelo Luiz da Conceição	25/03/06	01/04/06	Rio Quente/GO	Participar como delegado na 4 conferência indígena	Saúde indígena	209,62	Embarque e desembarque em Salvador atendido
Marcos Roberto Oliveira Costa	01/12/06	15/12/06	Abaré	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.179,29	Escala de motorista de plantão atendida
Marcos Roberto Oliveira Costa	01/09/06	12/09/06	Abaré	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	945,73	Escala de motorista de plantão atendida
Marcos Roberto Oliveira Costa	25/08/06	26/08/06	Curaçá	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	122,83	Procedimento médico atendido
Maria da Soledade Ferreira Ramos	25/03/06	01/04/06	Rio Quente/GO	Participar como delegado na 4 conferência indígena	Saúde indígena	209,62	Embarque e desembarque em Salvador atendido

<b>Beneficiário</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data de Término</b>	<b>Local de Destino</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Motivação</b>	<b>Valor Pago R\$</b>	<b>Resultados da Viagem</b>
Maria Ferreira dos Santos	25/03/06	01/04/06	Rio Quente/GO	Participar como delegado na 4 conferência indígena	Saúde indígena	209,62	Embarque e desembarque em Salvador atendido
Maria 141rig Costa Vieira Aragão	29/09/06	13/10/06	Pau Brasil	Desenvolver atividades de plantão no ponto apoio Pau Brasil	Saúde indígena	1.145,44	Escala de plantão apoio administrativo atendida
Maria 141rige Santos Ferreira Silva	25/08/06	01/09/06	Rodelas	Realizar cobertura vacinal em aldeias indígenas	Vacinação	644,40	Indígenas vacinados
Nilo Novais de Souza	21/07/06	22/07/06	Paulo Afonso	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	120,83	Procedimento médico atendido
Nilton Jesus dos Santos	01/05/06	15/05/06	Sta. Cruz Cabrália	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.144,20	Escala de motorista de plantão atendida
Nilton Jesus dos Santos	18/08/06	19/08/06	Ilhéus	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	118,04	Procedimento médico atendido
Núbia Passos Dourado Paulo	14/10/06	20/10/06	Fortaleza	Participar do I encontro de 141rigem 141o em saúde	Distância 141rigem servidor para embarque em SSA	470,14	Embarque e desembarque em Salvador atendido
Paulo da Cruz Pereira Nascimento	01/11/06	10/11/06	Ibotirama	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	583,20	Escala de motorista de plantão atendida
Raimundo Martins dos Santos	01/12/06	15/12/06	Sta. Cruz Cabrália	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.177,39	Escala de motorista de plantão atendida
Raimundo Nonato Torres	14/10/06	19/10/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	448,36	Escala de motorista de plantão atendida

<b>Beneficiário</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data de Término</b>	<b>Local de Destino</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Motivação</b>	<b>Valor Pago R\$</b>	<b>Resultados da Viagem</b>
Regina Lúcia Carneiro	14/10/06	28/10/06	Euclides da Cunha	Desenvolver atividades de plantão no ponto apoio Euclides da Cunha	Saúde indígena	1.196,41	Escala de plantão apoio administrativo atendida
Regina Lúcia Carneiro	04/08/06	18/08/06	Ribeira do Pombal	Desenvolver atividades de plantão no ponto de apoio de R. Pombal	Saúde indígena	1.185,97	Escala de plantão apoio administrativo atendida
Reginaldo Conceição Goes	29/09/06	13/10/06	Pau Brasil	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.145,44	Escala de motorista de plantão atendida
Roberto Aldi Lopes de Souza	25/08/06	08/09/06	Pau Brasil	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.122,14	Escala de motorista de plantão atendida
Sebastião Bispo dos Santos	17/02/06	22/02/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	443,60	Escala de motorista de plantão atendida
Sebastião Bispo dos Santos	04/03/06	09/03/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	443,60	Escala de motorista de plantão atendida
Sebastião Bispo dos Santos	26/05/06	27/05/06	Recife	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	147,41	Procedimento médico atendido
Sebastião Bispo dos Santos	12/05/06	13/05/06	Recife	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	147,41	Procedimento médico atendido
Sebastião Bispo dos Santos	21/10/06	31/10/06	Glória	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	851,48	Escala de motorista de plantão atendida
Suedi da Silva Lopes	25/03/06	02/04/06	Fortaleza	Participar do III Seminário Internacional de Engenharia	Distância origem servidor para embarque em SSA	543,64	Embarque e desembarque em Salvador atendido

<b>Beneficiário</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data de Término</b>	<b>Local de Destino</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Motivação</b>	<b>Valor Pago R\$</b>	<b>Resultados da Viagem</b>
Tiago de Souza Pereira	01/05/06	06/05/06	Salvador	Acompanhar servidor em tratamento médico área de saúde ocupacional	Saúde do servidor	622,02	Agendamento médico atendido
Uilson Fiaes Pinto da Silva	14/07/06	16/07/06	Porto Seguro	Conduzir paciente indígena para tratamento de médico	Saúde indígena	203,56	Procedimento médico atendido
Valdeci Farias Pinheiro	01/05/06	15/05/06	Prado	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.179,29	Escala de motorista de plantão atendida
Valdeci Farias Pinheiro	01/07/06	15/07/06	Itamaraju	Conduzir viatura com pacientes indígenas nas aldeias	Saúde indígena	1.185,34	Escala de motorista de plantão atendida
Valdemir Ferreira do Nascimento	14/10/06	20/10/06	Fortaleza	Participar do I encontro de educação em saúde	Distância origem servidor para embarque em SSA	482,14	Embarque e desembarque em Salvador atendido
Washington Luis Santos de Sales	29/04/06	01/05/06	Itaberaba	Participar do III momento presencial do Proformar	Evento do domingo	208,75	Participação do servidor
Zenilda Silva Xavier	09/06/06	12/06/06	Rodelas	Realizar cobertura vacinal em aldeias indígenas	Vacinação	300,72	Indígenas vacinados
<b>Total</b>						<b>77.572,61</b>	

Fonte:DIADM/SAEOF